



Demonstrações Contábeis Completas

30 de Setembro de 2020



Relatório da Administração

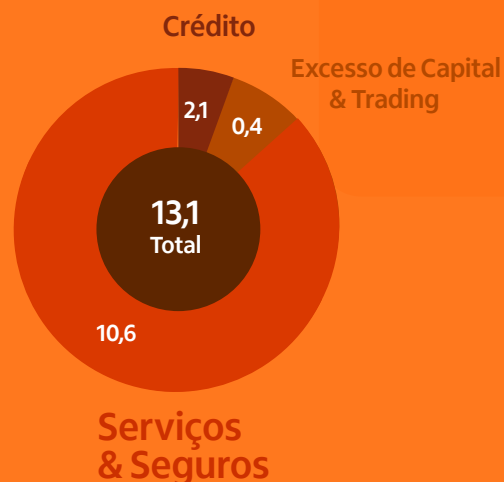
9M20

Lucro Líquido Recorrente **R\$13,1** bilhões

ROE Recorrente **14,0%**

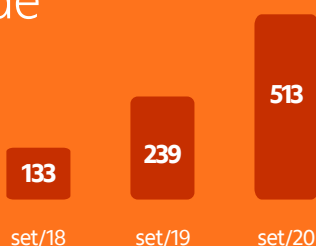
Composição do Lucro Líquido Recorrente por negócio

em bilhões de reais

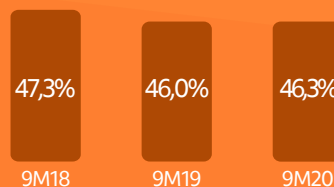


Quantidade de Acionistas

em milhares



Índice de Eficiência %



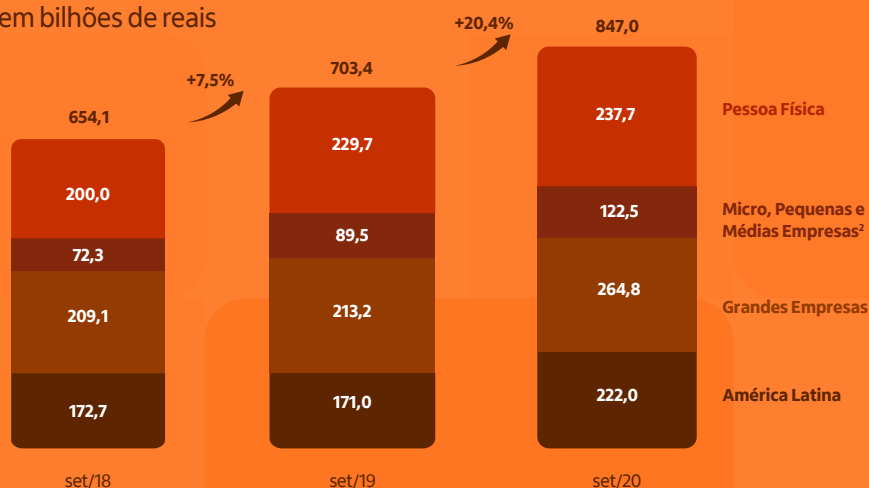
Despesas não decorrentes de Juros

-2,1% R\$ 36,8 bilhões

VS. SET/19

Carteira de Crédito¹

em bilhões de reais



(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados.

(2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas

Prezado leitor,

Os primeiros nove meses do ano de 2020 foram marcados por muitos desafios e, ao longo do percurso, focamos em fornecer apoio aos nossos clientes, colaboradores e à sociedade brasileira como um todo.

Desde março, com o início da pandemia, o Brasil enfrentou uma forte redução da atividade econômica como consequência das medidas de isolamento e distanciamento social. Atualmente, a retomada da economia brasileira está sendo feita de forma gradual, bem como o resgate das reformas fiscal, tributária e de abertura econômica.

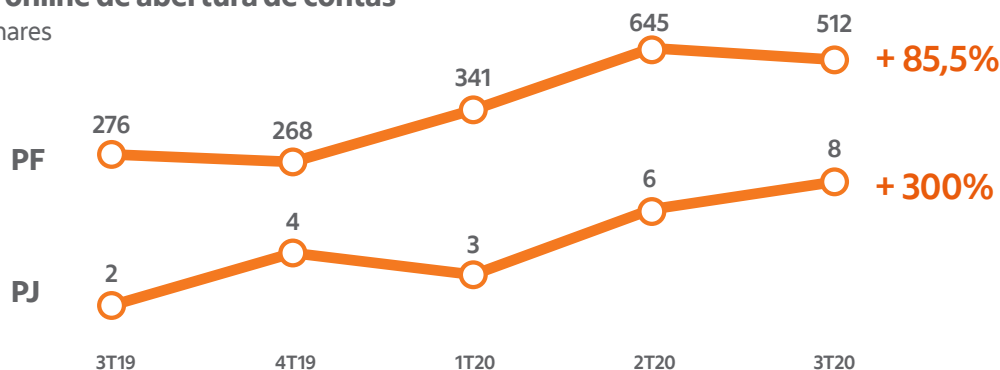
Nossa governança e estrutura de riscos nos deixaram preparados para atravessar a crise. Dessa maneira, permanecemos focados na satisfação dos nossos clientes, mantendo os padrões de serviços e atendimento, principalmente durante essa importante travessia. Somado a isso, nos readaptamos e retomamos o crescimento dos negócios.

Atualmente, temos 56.100 colaboradores habilitados a trabalhar no modo home office, representando um total de 97% de colaboradores da nossa administração central, centrais de atendimento e agências digitais operando remotamente. Além disso, dos 36.199 colaboradores de agências físicas - que permanecem amparados pelos procedimentos e equipamentos de proteção e segurança – um total de 13.788 já realizaram home office pelo menos uma vez, alcançando 38%.

Principalmente devido à forma como atuamos em resposta à crise perante a sociedade, os colaboradores e clientes, recebemos um importante reconhecimento. Pela primeira vez, nossa marca foi considerada a mais valiosa do país em 2020, segundo o ranking Brandz Brasil, elaborado pela empresa de pesquisa e consultoria Kantar em parceria com o grupo WPP. Esse reconhecimento soma-se ao da Interbrand, pelo qual a nossa marca foi considerada a mais valiosa do Brasil há mais de 10 anos, e ao Folha Top of Mind, nos posicionando na liderança dos três principais rankings do país.

No cenário de distanciamento social, nossos canais digitais continuam com altas taxas de crescimento. No terceiro trimestre de 2020, foram abertas via canal digital 512 mil contas de clientes pessoa física e 8 mil contas de clientes pessoa jurídica, crescimento de 85,5% e 300% respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fluxo online de abertura de contas
em milhares



Ainda que em cenário de crise, mantivemos o foco nos projetos estruturantes, tal como o processo de transformação digital do banco. Nossos investimentos em tecnologia¹ aumentaram 39% em relação aos nove meses de 2019.

A frente segue evoluindo fundamentada no aumento dos investimentos em tecnologia, na governança descentralizada desses recursos, possibilitando maior autonomia às áreas de negócio, e na expansão do modelo de trabalho em “comunidades”². A exemplo disso, desde 2019, além da contratação de profissionais especializados em tecnologia, nós adquirimos a ZUP, empresa referência em transformação digital e que tem impulsionado o nosso desenvolvimento nessa área.

1. Com base em horas de desenvolvimento.

2. Grupos multidisciplinares com profissionais de diferentes áreas e especialidades que trabalham em conjunto com um objetivo em comum.

Para oferecer mais opções de investimento que incentivam práticas sustentáveis, lançamos um novo fundo ESG.

A Itaú Asset Management lançou em setembro o “Fundo Itaú Momento ESG”, um fundo de renda variável com gestão ativa que integra em seu processo de análise e seleção de empresas aspectos de sustentabilidade, visando um retorno de longo prazo. Essa é mais uma demonstração da tradição da Itaú Asset na busca constante por práticas de investimento responsável, que hoje incorpora aspectos ESG (da sigla em inglês, ambiental, social e de governança) na avaliação de mais de 95% dos R\$741 bilhões de ativos sob gestão.

A partir de outubro deste ano, os clientes que mantêm investimentos de qualquer valor com o Itaú Personalité passaram a ter seus pontos acumulados rendendo mais no iupp, nossa nova plataforma de compras e benefícios.

Os pontos podem ser utilizados para reduzir o valor mensal da fatura do cartão ou em compras no marketplace do iupp. Além disso, um número maior de pessoas passou a ficar isento de anuidade em cartões premium. A isenção de anuidade nos cartões Visa Infinite e Mastercard Black, passa a ser disponível a clientes com investimentos a partir de R\$ 250 mil.



Pix: um novo jeito para realização de pagamentos e transferências feita de forma rápida e simples.

Assim como os já tradicionais DOC e TED, a partir de novembro passaremos a disponibilizar o Pix, o novo sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central. A ferramenta permite que o dinheiro seja transferido instantaneamente para qualquer instituição, em qualquer dia da semana, inclusive nos feriados, sem custo para pessoa física. Não há necessidade de informar todos os dados bancários; basta ter a chave Pix, que permite identificar a conta do usuário (CPF/CNPJ, e-mail ou celular). A solução também pode ser acessada pelo iti, que visa ampliar a democratização ao acesso a serviços financeiros, independente de conta corrente. Desde outubro nossos clientes puderam vincular suas contas para fazer parte do Pix ao cadastrar as suas chaves em nossos canais digitais. Assim poderão contar com a camada de segurança Itaú, ao utilizar a nova modalidade de transferência.

Mantendo o foco em inovação, lançamos o programa "iPhone para Sempre", em que os clientes com cartões do banco podem adquirir um novo modelo do aparelho de forma facilitada.

O programa permite que nossos cartonistas possam adquirir um aparelho iPhone por meio dos aplicativos do banco. A iniciativa possibilita o parcelamento estendido e, após 21 meses, a opção de troca ou devolução.



A busca contínua de ações de impacto positivo faz parte de nosso papel e do legado que queremos deixar ao país.

No trimestre anterior anunciamos a parceria com Bradesco e Santander em torno da criação do Plano Amazônia, cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da região e a proteção da floresta. Em outubro, junto às mesmas instituições, aderimos à Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que tem foco na implementação de ações para promover um novo modelo de desenvolvimento econômico, pautado pela economia de baixo carbono e, desta maneira, responder aos desafios das mudanças climáticas, possibilitando avanços concretos na agenda de clima e agropecuária no Brasil.

Adicionalmente, o ano de 2020 marca a décima edição do nosso programa “Leia para uma Criança” que conta com mais de 57 milhões de livros físicos distribuídos gratuitamente desde 2010 e 26 títulos disseminados. A iniciativa tem como objetivo incentivar a leitura para crianças, além de reforçar a importância dessa atividade não só para a alfabetização, mas para a construção de vínculos e o desenvolvimento integral das crianças. A tradicional distribuição gratuita de livros físicos foi iniciada em 01 de outubro. Os pedidos podem ser feitos pelo site www.euleioparaumacrianca.com.br, e são abertos para qualquer pessoa, cliente Itaú ou não. A expectativa é que sejam distribuídos 3,6 milhões de exemplares. As obras contam ainda com versões acessíveis em braille e com fonte expandida.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	9M20	9M19	Variação
Informações de Resultado			
Produto Bancário ¹	85,6	88,0	-2,7%
Margem Financeira Gerencial	52,5	55,2	-4,9%
Margem Financeira com Clientes	49,1	50,9	-3,6%
Margem Financeira com Mercado	3,4	4,3	-19,3%
Receitas de Prestação de Serviços	27,4	27,0	1,6%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	5,7	5,8	-1,6%
Custo do Crédito	(24,2)	(12,3)	95,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(36,8)	(37,6)	-2,1%
Lucro Líquido Recorrente	13,1	21,1	-37,6%
Lucro Líquido Contábil	11,3	19,1	-40,8%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ²	14,0%	23,5%	-9,5p.p.

	30/set/20	30/set/19	Variação
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	2.110	1.738	21,4%
Total de Operações de Crédito ³	847,0	703,4	20,4%
Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,2%	2,9%	- 0,7 p.p.
Índice de Capital Nível I	12,4%	14,1%	-1,7 p.p.

	9M20	9M19	Variação
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.759	9.739	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	1,16	1,96	-40,8%
Valor Patrimonial por Ação R\$ (Em circulação em 30/09)	13,37	12,90	3,6%

	30/set/20	30/set/19	Variação
Outros			
Agências	4.432	4.704	-5,8%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.236	4.508	-6,0%
Agências Digitais	196	196	0,0%
Colaboradores ⁴ (em milhares)	96,9	96,8	0,2%
Brasil	84,3	83,5	0,9%
Exterior	12,7	13,2	-4,2%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (4) Em março de 2020 suspendemos temporariamente as demissões sem justa causa, entre as diversas iniciativas tomadas no contexto da crise de COVID-19. Em setembro, todas as atividades de gestão de pessoas, incluindo contratações, promoções e desligamentos foram retomadas.

Resultados Gerenciais e Gestão de Capital

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre os primeiros nove meses de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, exceto quando indicado de forma diferente.

No acumulado até setembro de 2020, nosso lucro líquido recorrente atingiu R\$ 13,1 bilhões, com redução de 37,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado foi de 14,0%.

Destacamos o crescimento de 20,4% da carteira de crédito total. A seguir, apresentamos o crescimento das carteiras nos principais segmentos:

- 3,5% em pessoas físicas;
- 36,9% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 24,2% em grandes empresas no Brasil;
- 29,8% em operações na América Latina, impactadas principalmente pela variação cambial;

Na comparação com os nove primeiros meses de 2019, houve crescimento de 34,4% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 8,0% para pessoas físicas;
- 31,6% para micro, pequenas e médias empresas; e
- 56,8% para grandes empresas.

Em pessoas físicas, a carteira de veículos cresceu 19,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Destacamos a adaptação de nosso modelo de negócio no segmento, dado que o setor sofreu uma queda de vendas nos primeiros meses do ano, relacionada tanto à redução de demanda quanto às baixas na produção das montadoras. Identificamos uma demanda crescente no segmento de veículos usados frente à lacuna de oferta no segmento de veículos zero quilômetro. Assim, alcançamos nosso recorde de faturamento dos últimos dez anos e encerramos o trimestre em 2º lugar em financiamento de veículos entre os bancos.

Nossa carteira de crédito imobiliário para pessoas físicas cresceu 14,3% na comparação anual. Nesse segmento tivemos os meses de julho, agosto e setembro com produções recordes. Nos nove primeiros meses o crescimento da produção foi de 42,1% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi sustentado pelo pioneirismo no desenvolvimento de uma plataforma de juros baixos e do lançamento de novos produtos e soluções tempestivas, adequados ao cenário econômico e à necessidade dos clientes.

Novas soluções com foco no cliente

Crédito para obter imóvel:

Crédito Imobiliário

Linha de taxa de juros que se mantém fixa durante todo o contrato.

- Taxas de **TR+6,9% a.a.**
- Financiamento de até **90% do valor do imóvel.**
- O cliente sabe a taxa que vai pagar durante todo o contrato.

Estamos trabalhando com o governo para disponibilizar ações conjuntas e ampliar a oferta de soluções para os nossos clientes e para a sociedade.

NOVO

Crédito Imobiliário com Juros da Poupança

Linha que chega para inovar em que a taxa de juros acompanha a Poupança.

- Taxas a partir de **5,39% a.a.** (taxa fixa de 3,99% a.a. + rend. Poupança).
- **Parcela ~20% menor** devido ao cenário econômico.
- Limitador (teto) da taxa que garante **segurança aos clientes.**

Crédito usando imóvel:

Crédito com Garantia de Imóvel

É o crédito pessoal para quem tem imóvel próprio (quitado) e quer condições mais atrativas.

- Taxas a partir de **TR+0,94% a.m.**
- Oferta para clientes **de todo o varejo.**
- Até **10 anos** para pagar.

NOVO

Crédito com Garantia de Imóvel Financiado

Nova opção de crédito para clientes que têm imóvel financiado, com juros baixos e longo prazo para pagar.

- Taxas **iguais** às do financiamento imobiliário.
- **Valor de crédito** pode chegar ao saldo residual.
- Viabiliza a **portabilidade com troca.**

A aceitação dos novos produtos foi tão significativa que alcançamos a liderança em concessão de crédito imobiliário entre os bancos privados no terceiro trimestre de 2020.

Estamos trabalhando com o governo para disponibilizar ações conjuntas e ampliar a oferta de soluções para os nossos clientes e para a sociedade.

No segmento de micro e pequenas empresas, desembolsamos R\$ 3,9 bilhões para cerca de 47 mil empresas no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Além do Pronampe, o banco também está trabalhando com o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI BNDES) no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito destinado as Micro, Pequenas e Médias Empresas, com receita operacional bruta anual de até R\$300 milhões, aos caminhoneiros autônomos que utilizem o financiamento na compra de bens de capital inerentes à sua atividade e a empreendedores individuais e empresários individuais. Nesse programa já foram concedidos R\$ 12,6 bilhões para mais de 11 mil empresas.

A margem financeira com clientes e a margem financeira com o mercado compõem a nossa margem financeira gerencial, que recuou 4,9% nos nove primeiros meses.

Apesar do crescimento da carteira, tivemos redução de 3,6% na margem financeira com clientes em função dos menores spreads em produtos de crédito, da mudança regulatória na taxa de juros do cheque especial e do impacto negativo da redução da taxa de juros em nosso capital de giro próprio e na margem de passivos. A alta volatilidade no mercado durante o 1º trimestre de 2020 levou a uma redução de 19,3% na margem financeira com mercado.

As receitas com prestação de serviços e seguros cresceram 1,0% no ano. Esse crescimento ocorreu em função dos seguintes aumentos:

- 13,6% em administração de fundos, em função do aumento de 10,8% no saldo de ativos sob administração e com maiores taxas de performance. Além disso, merece destaque o saldo de ativos captados através de nossa plataforma aberta que atingiu R\$ 288,8 bilhões, crescimento de 14,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior; e
- 75,4% em assessoria econômica financeira e corretagem, como resultado da maior atividade do mercado de capitais.

O custo do crédito apresentou um recuo de 18,7% em relação ao segundo trimestre de 2020 e um aumento de 40,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso pode ser atribuído à alteração relevante do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020, que capturada pelo nosso modelo de provisionamento por perda esperada, gerou uma maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As despesas não decorrentes de juros reduziram 2,1% nos primeiros nove meses de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019. Essa redução está relacionada com nossa gestão estratégica de custos e com nosso contínuo investimento em tecnologia, que possibilitaram ações como o encerramento de agências e o programa de desligamento voluntário ocorrido no 2º semestre de 2019, que levaram à redução de custos fixos e do número de colaboradores.

Outro destaque dos primeiros nove meses de 2020 foi o aumento nas captações. Nosso funding de clientes cresceu 44,5% em relação a setembro de 2019, principalmente em função dos seguintes crescimentos:

- 72,6% nos depósitos a prazo;
- 55,4% nos depósitos à vista; e
- 23,0% nos depósitos de poupança.

Esses crescimentos estão relacionados com o fluxo positivo de recursos a partir da segunda quinzena de março de 2020.

Aquisição de Participação na Fintech Quanto

Fizemos um aporte em ações preferenciais da fintech Quanto, pioneira em open banking no Brasil. Nossa participação, aprovada em julho pelo Banco Central do Brasil, reforça nossa agenda de inovação e centralidade no cliente, dadas as transformações relevantes do sistema financeiro no país.

A diversificação dos nossos investidores é importante para a liquidez de nossos ativos e reflete a maior atividade do mercado de capitais brasileiro.

Conquistamos em setembro a importante marca de 500 mil acionistas, com um crescimento de 108% desde o final de dezembro de 2019. Isso significa que nossa base de investidores mais do que dobrou em 2020 em relação a dezembro de 2019, demonstrando que a diversificação de investimentos se consolidou entre os brasileiros em um cenário de juros baixos.

Ultrapassamos
a marca de
500 mil
acionistas

Agradecemos a confiança do meio milhão de investidores ao nosso lado. Esse marco reforça o nosso compromisso para, mais do que nunca, seguir gerando valor com solidez e eficiência.

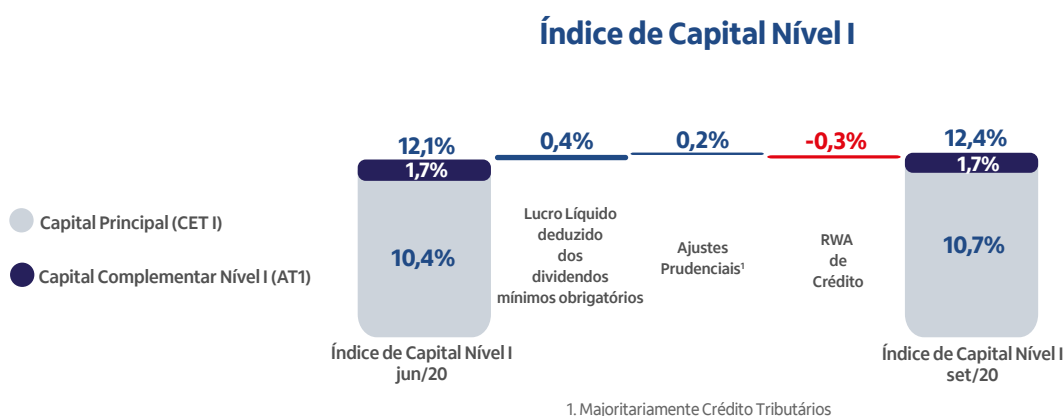
Somos o primeiro site de RI no Brasil com podcasts direcionados a acionistas

Nossos podcasts contam com diversas opções de conteúdos e formatos, para que nossos ouvintes fiquem por dentro das novidades do universo de economia, investimentos e tecnologia.



O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no terceiro trimestre de 2020:

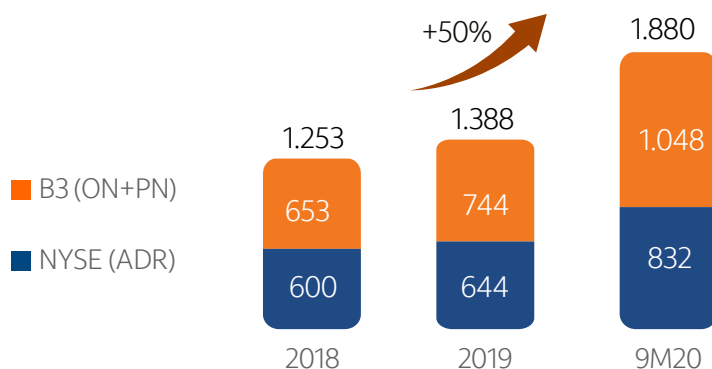


Em 30 de setembro de 2020, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,4%, 4,15 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (8,25%). Nosso Capital Nível I é composto por 10,7% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.

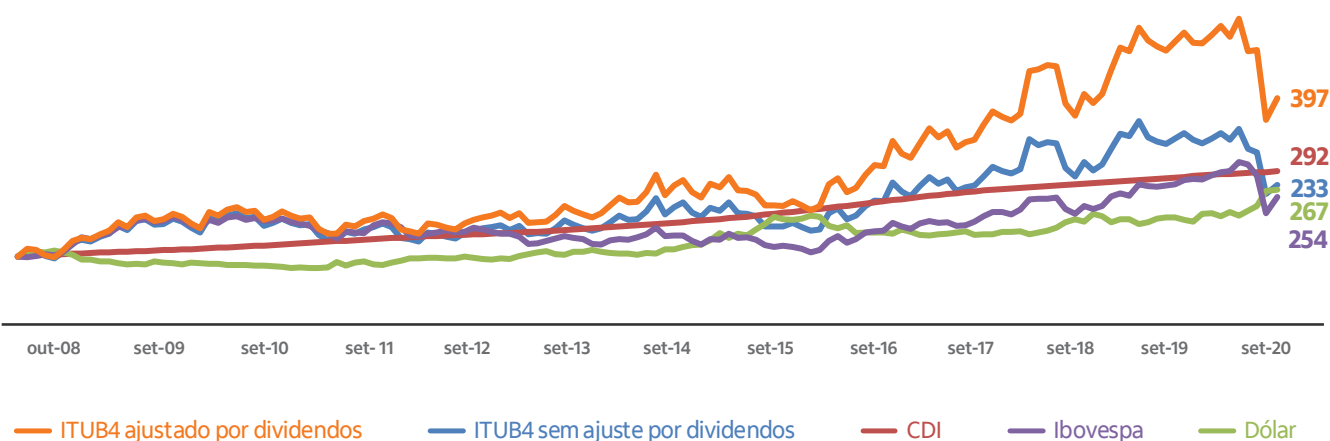
O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior

Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 50% no volume médio diário negociado desde 2018.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)



Além disso, nossas ações encerram o período cotadas a R\$ 22,50 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 21,38 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos na data anterior ao anúncio da fusão – 31/10/2008 até 30/09/2020.



A Reunião Pública com Analistas e de Divulgação de Resultados será em 04/11/2020.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 3 de novembro de 2020).

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2020, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 23 de janeiro, 06 e 12 de fevereiro - revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária;
- 27 de maio - aquisição de materiais técnicos.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria

BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 51,4 bilhões, representando 8,2% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em setembro de 2020.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Central de Resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2020, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Menu > Central de Resultados > Resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Luciana Pires Dias
Otavio Yazbek
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Eduardo Azevedo do Valle

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais

Caio Ibrahim David
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Claudia Poltanski
Milton Maluhy Filho

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes ⁽¹⁾
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho ⁽²⁾
Renato Lulia Jacob ⁽³⁾
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco

⁽¹⁾ Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

⁽²⁾ Eleito na RCA de 27/08/2020, homologada pelo BACEN em 25/09/2020

⁽³⁾ Eleito na RCA de 29/10/2020, em fase de homologação pelo BACEN, bem como atribuída a responsabilidade de Diretor de Relações com Investidores em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 480/09, sendo que até a sua posse, a responsabilidade será mantida com o Diretor Executivo Alexsandro Broedel Lopes

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretores Gerais

Caio Ibrahim David
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Claudia Politanski
Milton Maluhy Filho

Diretores Executivos

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Carlos Rodrigo Formigari
Christian George Egan
Cristiano Guimarães Duarte
Fernando Barçante Tostes Malta
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Paula Magalhães Cardoso Neves ⁽¹⁾
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro ⁽¹⁾
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Lúcia Gomes de Sá Drumond Pardo
Andre Balestrin Cestare
André Henrique Caldeira Daré
Andrea Carpes Blanco
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei ⁽²⁾
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Danilo Aleixo Caffaro
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Esteban Mato Amorin

Diretores (Continuação)

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Eduardo Queiroz Tracanella
Emerson Savi Junqueira
Emilio Pedro Borsari Filho
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabiana Pascon Bastos
Fábio Napoli
Fabiola Bianca Gonçalves Lima Marchiori ⁽¹⁾
Felipe de Souza Wey
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Kontopp de Oliveira
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Gilberto Frussa
Guilherme Luiz Bressane Gomes
Gustavo Andres
Gustavo Trovisco Lopes
João Filipe Fernandes da Costa Araujo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Roberto Dominiquini
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luís Fernando Staub
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Manoela Varanda
Márcio Luís Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Matias Granata
Milena de Castilho Lefon Martins
Moisés João do Nascimento
Oderval Esteves Duarte Filho
Pedro Barros Barreto Fernandes
Renata Cristina de Oliveira
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho ⁽¹⁾
Renato Lúlia Jacob ⁽²⁾
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Luiz dos Santos Henriques
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Vanessa Lopes Reisner
Wagner Bettini Sanches

⁽¹⁾ Eleitos na AGE de 31/08/2020, homologada pelo BACEN em 23/10/2020

⁽²⁾ Eleitos na AGE de 02/10/2020, em fase de homologação pelo BACEN

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Circulante		1.445.896	1.220.457
Caixa e Equivalentes de Caixa		101.034	62.152
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	319.722	196.909
Aplicações no Mercado Aberto		271.585	169.332
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	904	1.066
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		47.233	26.511
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	407.292	363.880
Carteira Própria		145.237	85.505
Vinculados a Compromissos de Recompra		2.035	35.468
Vinculados a Prestação de Garantias		7.891	7.893
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		8.694	3.628
Vinculados ao Banco Central do Brasil		5.401	3.572
Instrumentos Financeiros Derivativos		29.146	17.764
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	208.888	210.050
Relações Interfinanceiras		130.797	135.116
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		42.776	43.466
Depósitos no Banco Central do Brasil		87.954	91.248
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2	4
Correspondentes		65	41
Repasse Interfinanceiros		-	357
Relações Interdependências		396	373
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	342.166	313.282
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	362.466	333.017
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(20.300)	(19.735)
Outros Créditos	10a	143.009	146.254
Diversos		143.009	146.254
Outros Valores e Bens	3g	1.480	2.491
Bens Não Destinados a Uso		938	1.220
(Provisões para Desvalorizações)		(549)	(642)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		11	6
Despesas Antecipadas	10c	1.080	1.907
Realizável Longo Prazo		627.592	481.665
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	6.614	3.668
Aplicações no Mercado Aberto		53	162
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		6.561	3.506
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	220.884	181.406
Carteira Própria		96.220	93.082
Vinculados a Compromissos de Recompra		27.398	34.240
Vinculados a Prestação de Garantias		2.976	2.771
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		36.771	16.589
Vinculados ao Banco Central do Brasil		1.071	591
Instrumentos Financeiros Derivativos		46.768	23.912
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	9.680	10.221
Relações Interfinanceiras		2	9
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	9
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2	-
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	296.953	230.847
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	326.861	250.000
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(29.908)	(19.153)
Outros Créditos		101.675	64.697
Créditos Tributários	11b I	70.229	45.933
Diversos	10a	31.446	18.764
Outros Valores e Bens		1.464	1.038
Despesas Antecipadas	3g e 10c	1.464	1.038
Permanente		36.632	36.591
Investimentos	3h	16.225	15.853
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		15.915	15.577
Outros Investimentos		522	485
(Provisão para Perdas)		(212)	(209)
Imobilizado	3i e 13	6.403	6.412
Imóveis		4.336	4.301
Outras Imobilizações		15.319	14.153
(Depreciações Acumuladas)		(13.252)	(12.042)
Ágio e Intangível	3j, 3k e 14	14.004	14.326
Ágio		1.088	925
Ativos Intangíveis		29.471	25.876
(Amortização Acumulada)		(16.555)	(12.475)
Total do Ativo		2.110.120	1.738.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Circulante		1.163.681	954.996
Depósitos	3b e 7b	507.594	334.197
Depósitos à Vista		127.827	82.306
Depósitos de Poupança		172.391	144.558
Depósitos Interfinanceiros		3.556	2.866
Depósitos a Prazo		203.768	104.458
Outros Depósitos		52	9
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	262.139	237.131
Carteira Própria		22.765	72.303
Carteira de Terceiros		213.287	148.021
Carteira Livre Movimentação		26.087	16.807
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	38.558	51.352
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		32.260	41.567
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		5.629	9.210
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		669	575
Relações Interfinanceiras		50.623	48.771
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		48.385	48.061
Correspondentes		2.238	710
Relações Interdependências		10.225	5.408
Recursos em Trânsito de Terceiros		10.116	5.294
Transferências Internas de Recursos		109	114
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	66.262	63.796
Empréstimos		61.649	59.932
Repasses		4.613	3.864
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	31.581	18.825
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	2.956	3.068
Outras Obrigações		193.743	192.448
Dívidas Subordinadas	7f	7.140	4.099
Diversas	10d	186.603	188.349
Exigível a Longo Prazo		800.869	638.171
Depósitos	3b e 7b	257.425	172.863
Depósitos Interfinanceiros		267	155
Depósitos a Prazo		257.158	172.708
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	53.485	32.707
Carteira Própria		53	2.696
Carteira Livre Movimentação		53.432	30.011
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	101.224	92.217
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		42.637	57.026
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		58.262	34.656
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		325	535
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	24.811	12.597
Empréstimos		17.960	4.813
Repasses		6.851	7.784
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	46.845	28.990
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	215.628	217.598
Outras Obrigações		101.451	81.199
Dívidas Subordinadas	7f	44.900	38.711
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	11b II	4.412	6.294
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	24.904	16.652
Diversas	10d	27.235	19.542
Resultados de Exercícios Futuros	3q	3.203	2.698
Capital Social		97.148	97.148
Reservas de Capital		1.996	1.979
Reservas de Lucros		35.289	36.568
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(2.967)	(2.434)
(Ações em Tesouraria)		(907)	(1.274)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	130.559	131.987
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	11.808	10.861
Total do Patrimônio Líquido		142.367	142.848
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.110.120	1.738.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas da Intermediação Financeira		27.679	42.354	111.811	116.202
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		18.787	22.340	62.267	61.647
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		7.449	13.789	43.193	34.828
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	8c	1.391	3.945	1.843	13.399
Resultado de Operações de Câmbio		(390)	1.096	2.666	2.672
Resultado das Aplicações Compulsórias		442	1.184	1.842	3.656
Despesas da Intermediação Financeira		(14.604)	(27.504)	(82.628)	(66.571)
Operações de Captação no Mercado		(10.142)	(16.548)	(49.446)	(43.415)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	8c	(1.318)	(3.824)	(1.755)	(12.933)
Operações de Empréstimos e Repasses		(3.144)	(7.132)	(31.427)	(10.223)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		13.075	14.850	29.183	49.631
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(5.449)	(3.928)	(21.817)	(10.808)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.608)	(5.534)	(24.379)	(13.950)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.159	1.606	2.562	3.142
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.626	10.922	7.366	38.823
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(3.513)	(5.770)	(12.350)	(13.345)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	9.907	10.136	29.105	29.437
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	8c	806	906	2.539	2.646
Despesas de Pessoal	10f	(6.161)	(8.590)	(17.861)	(20.583)
Outras Despesas Administrativas	10g	(5.202)	(5.119)	(16.250)	(15.311)
Despesas Tributárias	3p e 11a II	(1.614)	(1.558)	(3.931)	(5.341)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		414	332	1.082	941
Outras Receitas Operacionais		417	385	1.327	1.092
Outras Despesas Operacionais	10h	(2.080)	(2.262)	(8.361)	(6.226)
Resultado Operacional		4.113	5.152	(4.984)	25.478
Resultado não Operacional		91	64	430	63
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		4.204	5.216	(4.554)	25.541
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p e 11a I	169	525	14.615	(5.845)
Devidos sobre Operações do Período		(2.422)	(3.970)	(9.618)	(8.620)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.591	4.495	24.233	2.775
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(22)	(93)	(70)	(266)
Participações de Não Controladores	15e	141	(72)	1.326	(329)
Lucro Líquido		4.492	5.576	11.317	19.101
Lucro por Ação - Básico	18				
Ordinárias		0,46	0,57	1,16	1,96
Preferenciais		0,46	0,57	1,16	1,96
Lucro por Ação - Diluído	18				
Ordinárias		0,46	0,57	1,16	1,95
Preferenciais		0,46	0,57	1,16	1,95
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.804.166.251	4.785.705.852	4.800.376.702	4.780.285.648
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.850.418.664	4.846.886.334	4.833.530.654	4.822.570.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Consolidado		4.351	5.648	9.991	19.430
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		403	(21)	(1.693)	1.392
Variação de Valor Justo		(21)	(321)	(2.935)	2.755
Efeito Fiscal		(48)	17	1.250	(1.270)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		858	513	(15)	(170)
Efeito Fiscal		(386)	(230)	7	77
<i>Hedge</i>		(419)	(599)	(4.066)	(717)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	309	118	604	(108)
Variação de Valor Justo		610	203	1.167	(186)
Efeito Fiscal		(301)	(85)	(563)	78
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(728)	(717)	(4.670)	(609)
Variação de Valor Justo		(1.390)	(1.206)	(8.769)	(1.022)
Efeito Fiscal		662	489	4.099	413
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)		2	-	32	(64)
Remensurações	19	5	-	57	(103)
Efeito Fiscal		(3)	-	(25)	39
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		734	565	5.194	237
Total de Outros Resultados Abrangentes		720	(55)	(533)	848
Total do Resultado Abrangente		5.071	5.593	9.458	20.278
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		5.212	5.521	10.784	19.949
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		(141)	72	(1.326)	329

(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)
(Em Milhões de Reais)

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
					Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾				
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.820)	1.923	37.384	159	(1.001)	2.516	(4.552)	-	131.757	12.367	144.124
Transações com os Acionistas	-	513	(75)	-	-	-	-	-	-	438	338	776
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	513	350	-	-	-	-	-	-	863	-	863
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(425)	-	-	-	-	-	-	(425)	-	(425)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	338	338
Outros	-	-	-	18	-	-	-	-	-	18	-	18
Dividendos - Declarados após 2018 - R\$ 1,0507 por ação	-	-	-	(10.215)	-	-	-	-	-	(10.215)	-	(10.215)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após 2018 - R\$ 0,7494 por ação	-	-	-	(7.285)	-	-	-	-	-	(7.285)	-	(7.285)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	-	40
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	1.392	(64)	237	(717)	19.101	19.949	329	20.278
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	19.101	19.101	329	19.430
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	1.392	(64)	237	(717)	-	848	-	848
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	922	-	-	-	-	(922)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	7.171	-	-	-	-	(7.171)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	2.065	-	-	-	-	(11.048)	(8.983)	(223)	(9.206)
Saldos em 30/09/2019	97.148	(1.307)	1.848	30.060	1.551	(1.065)	2.753	(5.269)	-	125.719	12.811	138.530
Mutações no Período	-	513	(75)	(7.324)	1.392	(64)	237	(717)	-	(6.038)	444	(5.594)
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	36.568	1.262	(1.338)	1.974	(4.332)	-	131.987	10.861	142.848
Transações com os Acionistas	-	367	17	-	-	-	-	-	-	384	2.748	3.132
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(183)	-	-	-	-	-	-	(183)	-	(183)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.748	2.748
Outros	-	-	-	(64)	-	-	-	-	-	(64)	-	(64)
Dividendos - Declarados após 2019 - R\$ 0,4832 por ação	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)	-	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após 2019 - R\$ 0,5235 por ação	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47	-	47
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(1.693)	32	5.194	(4.066)	11.317	10.784	(1.326)	9.458
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	11.317	11.317	(1.326)	9.991
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(1.693)	32	5.194	(4.066)	-	(533)	-	(533)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	566	-	-	-	-	(566)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	8.030	-	-	-	-	(8.030)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.251)	(2.251)	(475)	(2.726)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(517)	(517)	-	(517)
Saldos em 30/09/2020	97.148	(907)	1.996	35.289	(431)	(1.306)	7.168	(8.398)	-	130.559	11.808	142.367
Mutações no Período	-	367	17	(1.279)	(1.693)	32	5.194	(4.066)	-	(1.428)	947	(481)

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Ajustado		51.024	41.691
Lucro Líquido		11.317	19.101
Ajustes ao Lucro Líquido:		39.707	22.590
Pagamento Baseado em Ações		(110)	(270)
Ajustes ao Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		530	637
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		15.852	(1.215)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	24.379	13.950
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		24.183	5.305
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	8c	7.447	10.711
Depreciações e Amortizações		3.717	3.361
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	698	783
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	2.358	2.583
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(272)	(394)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		(4.676)	359
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.082)	(941)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(21.587)	(8.344)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(9.530)	(3.332)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(876)	(792)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		(144)	23
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	(1.326)	329
Outros		146	(163)
Variações de Ativos e Passivos		19.462	(45.108)
(Aumento) / Redução em Ativos		(276.940)	(62.199)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(125.759)	1.554
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(25.694)	(7.271)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		3.294	7.015
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		7.678	8.164
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(119.527)	(57.394)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(16.932)	(14.267)
(Redução) / Aumento em Passivos		296.402	17.091
Depósitos		257.959	27.414
Captações no Mercado Aberto		45.786	(46.734)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(3.787)	19.317
Obrigações por Empréstimos e Repasses		14.680	9.822
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(9.458)	1.830
Outras Obrigações		(4.036)	9.956
Resultado de Exercícios Futuros		505	7
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.247)	(4.521)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		70.486	(3.417)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		428	488
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		25.887	12.171
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		8.363	4.707
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		531	379
Alienação de Investimentos		10	94
Alienação de Imobilizado		322	121
Distrato de Contratos do Intangível		5	55
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(31.588)	(27.371)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(881)	(153)
(Aquisição) de Investimentos		(55)	(42)
(Aquisição) de Imobilizado	13	(1.085)	(1.157)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.642)	(1.771)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(705)	(12.479)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		3.149	3.050
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(9.850)	(2.209)
Variação da Participação de Não Controladores		2.748	342
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15a	494	708
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(475)	(226)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(11.113)	(25.476)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(15.047)	(23.811)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		54.734	(39.707)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		62.152	100.902
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(15.852)	1.215
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	101.034	62.410
Disponibilidades		47.069	27.721
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.118	8.137
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		45.847	26.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas		142.951	141.766
Intermediação Financeira		131.367	119.338
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	29.105	29.437
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.539	2.646
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(21.817)	(10.809)
Outras		1.757	1.154
Despesas		(90.989)	(72.797)
Intermediação Financeira		(82.628)	(66.571)
Outras		(8.361)	(6.226)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(12.257)	(11.613)
Materiais, Energia e Outros	10g	(243)	(248)
Serviços de Terceiros	10g	(3.718)	(3.405)
Outras		(8.296)	(7.960)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(2.865)	(3.220)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(730)	(921)
Instalações		(1.290)	(1.375)
Transportes	10g	(263)	(270)
Segurança	10g	(547)	(564)
Viagens	10g	(73)	(177)
Outras		(2.528)	(1.433)
Valor Adicionado Bruto		39.705	57.356
Depreciação e Amortização	10g	(2.926)	(2.628)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		36.779	54.728
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		1.082	941
Valor Adicionado Total a Distribuir		37.861	55.669
Distribuição do Valor Adicionado		37.861	55.669
Pessoal		16.008	18.983
Remuneração Direta		12.298	14.448
Benefícios		3.137	3.529
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		573	1.006
Impostos, Taxas e Contribuições		10.795	16.186
Federais		9.639	15.044
Municipais		1.156	1.142
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		1.067	1.070
Remuneração de Capitais Próprios		9.991	19.430
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.768	11.048
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		8.549	8.053
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		(1.326)	329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Circulante		10.562	26.358
Caixa e Equivalentes de Caixa		262	6.736
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	9.010	5.470
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		9.010	5.470
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	188	8.782
Carteira Própria		188	8.782
Outros Créditos		1.073	5.347
Rendas a Receber		89	3.563
Diversos		984	1.784
Outros Valores e Bens	3g	29	23
Despesas Antecipadas		29	23
Realizável a Longo Prazo		65.458	42.217
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	59.826	38.887
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		59.826	38.887
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	22	6
Instrumentos Financeiros Derivativos		22	6
Outros Créditos		5.610	3.324
Créditos Tributários	11b I	2.383	304
Depósitos em Garantia de Provisões Passivos Contingentes e Obrigações Legais		77	63
Diversos		3.150	2.957
Permanente		129.982	113.772
Investimentos	3h e 12	129.982	113.772
Participações em Controladas		129.982	113.772
Total do Ativo		206.002	182.347
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante		9.524	5.096
Outras Obrigações		9.524	5.096
Sociais e Estatutárias		1.391	803
Fiscais e Previdenciárias	3n e 3p	493	185
Dívidas Subordinadas	7f	7.126	4.082
Diversas		514	26
Exigível a Longo Prazo		65.811	45.007
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	8.509	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.509	-
Outras Obrigações		57.302	45.007
Fiscais e Previdenciárias	3n e 3p	16	16
Dívidas Subordinadas	7f	31.933	27.878
Provisões Cíveis e Trabalhistas		226	256
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	11b II	223	205
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	24.904	16.652
Patrimônio Líquido	15	130.667	132.244
Capital Social		97.148	97.148
Reservas de Capital		1.996	1.979
Reservas de Lucros		33.639	34.846
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(1.209)	(455)
(Ações em Tesouraria)		(907)	(1.274)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		206.002	182.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas da Intermediação Financeira		916	892	3.317	3.281
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros					
Derivativos		916	892	3.317	3.281
Despesas da Intermediação Financeira		(865)	(574)	(2.548)	(1.668)
Operações de Captação no Mercado		(865)	(574)	(2.548)	(1.668)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		51	318	769	1.613
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		4.168	4.231	8.486	16.167
Despesas de Pessoal		(35)	(32)	(96)	(99)
Outras Despesas Administrativas		141	(38)	(833)	(110)
Despesas Tributárias	11a II	(13)	(76)	(150)	(279)
Resultado de Participações em Controladas	12	4.090	4.383	9.594	16.677
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(15)	(6)	(29)	(22)
Resultado Operacional		4.219	4.549	9.255	17.780
Resultado não Operacional		-	-	224	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		4.219	4.549	9.479	17.780
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p	392	404	1.853	691
Devidos sobre Operações do Período		(58)	(107)	(221)	(385)
Referentes a Diferenças Temporárias		450	511	2.074	1.076
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(1)	(7)	(7)	(20)
Lucro Líquido		4.610	4.946	11.325	18.451
Lucro por Ação - Básico					
Ordinárias		0,47	0,51	1,16	1,89
Preferenciais		0,47	0,51	1,16	1,89
Lucro por Ação - Diluído					
Ordinárias		0,47	0,50	1,16	1,89
Preferenciais		0,47	0,50	1,16	1,89
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica					
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.804.166.251	4.785.705.852	4.800.376.702	4.780.285.648
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída					
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.850.418.664	4.846.886.334	4.833.530.654	4.822.570.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em Milhões de Reais)

	01/07 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido	4.610	4.946	11.325	18.451
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	403	(21)	(1.693)	1.392
Coligadas / Controladas	403	(21)	(1.693)	1.392
<i>Hedge</i>	(503)	103	(4.304)	(106)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	317	119	613	(105)
Variação de Valor Justo	(3)	-	(3)	-
Efeito Fiscal	1	-	1	-
Coligadas / Controladas	319	119	615	(105)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(820)	(16)	(4.917)	(1)
Variação de Valor Justo	(1.211)	-	(6.059)	-
Efeito Fiscal	484	-	2.789	-
Coligadas / Controladas	(93)	(16)	(1.647)	(1)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)	2	-	32	(64)
Coligadas / Controladas	2	-	32	(64)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	734	565	5.211	237
Variação de Valor Justo	341	307	1.933	116
Coligadas / Controladas	393	258	3.278	121
Total de Outros Resultados Abrangentes	636	647	(754)	1.459
Total do Resultado Abrangente	5.246	5.593	10.571	19.910

(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)
(Em Milhões de Reais)

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
					Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾		
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.820)	1.923	35.380	159	(1.001)	1.623	(1.549)	-	131.863
Transações com os Acionistas	-	513	(75)	-	-	-	-	-	-	438
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	513	350	-	-	-	-	-	-	863
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(425)	-	-	-	-	-	-	(425)
Dividendos - Declarados após 2018 - R\$ 1,0507 por ação	-	-	-	(10.215)	-	-	-	-	-	(10.215)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após 2018 - R\$ 0,7494 por ação	-	-	-	(7.285)	-	-	-	-	-	(7.285)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	1.392	(64)	237	(106)	18.451	19.910
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	18.451	18.451
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	116	-	-	116
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	1.392	(64)	121	(106)	-	1.343
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	922	-	-	-	-	(922)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	6.521	-	-	-	-	(6.521)	-
Dividendos	-	-	-	2.066	-	-	-	-	(11.048)	(8.982)
Saldos em 30/09/2019	97.148	(1.307)	1.848	27.389	1.551	(1.065)	1.860	(1.655)	-	125.769
Mutações no Período	-	513	(75)	(7.991)	1.392	(64)	237	(106)	-	(6.094)
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	34.846	1.262	(1.338)	1.082	(1.461)	-	132.244
Transações com os Acionistas	-	367	17	-	-	-	-	-	-	384
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(183)	-	-	-	-	-	-	(183)
Dividendos - Declarados após 2019 - R\$ 0,4832 por ação	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após 2019 - R\$ 0,5235 por ação	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(1.693)	32	5.211	(4.304)	11.325	10.571
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	11.325	11.325
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	1.933	(3.272)	-	(1.339)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-	-	-	-	(1.693)	32	3.278	(1.032)	-	585
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	566	-	-	-	-	(566)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	8.038	-	-	-	-	(8.038)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.251)	(2.251)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(517)	(517)
Saldos em 30/09/2020	97.148	(907)	1.996	33.639	(431)	(1.306)	6.293	(5.765)	-	130.667
Mutações no Período	-	367	17	(1.207)	(1.693)	32	5.211	(4.304)	-	(1.577)

(1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Ajustado		19.882	1.859
Lucro Líquido		11.325	18.451
Ajustes ao Lucro Líquido:		8.557	(16.592)
Pagamento Baseado em Ações		(110)	(270)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		20.295	4.702
Tributos Diferidos		(2.074)	(1.076)
Resultado de Participações em Controladas	12	(9.594)	(16.677)
Amortização de Ágio		34	34
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6	(3.305)
Variação de Ativos e Passivos		(7.318)	(806)
(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(24.479)	22.269
(Aumento) / Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		8.578	4.157
(Aumento) / Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		122	47
Aumento / (Redução) em Depósitos		-	(26.970)
Aumento / (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		8.509	(7)
Aumento / (Redução) em Outras Obrigações		(37)	(289)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(11)	(13)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		12.564	1.053
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		5.830	19.524
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(9.299)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(3.469)	19.524
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		3.149	3.050
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(8.093)	(1.628)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		494	708
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(11.113)	(25.476)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(15.563)	(23.346)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.468)	(2.769)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		6.736	3.647
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6)	3.305
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	262	4.183
Disponibilidades		42	52
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		220	4.131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Receitas		5.618	4.215
Intermediação Financeira		3.317	3.281
Outras		2.301	934
Despesas		(2.582)	(1.682)
Intermediação Financeira		(2.548)	(1.668)
Outras		(34)	(14)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(829)	(109)
Serviços de Terceiros		(25)	(31)
Propaganda, Promoções e Publicações		(7)	(44)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(44)	(20)
Outras		(753)	(14)
Valor Adicionado Bruto		2.207	2.424
Depreciação e Amortização		(34)	(34)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.173	2.390
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	9.594	16.677
Valor Adicionado Total a Distribuir		11.767	19.067
Distribuição do Valor Adicionado		11.767	19.067
Pessoal		79	93
Remuneração Direta		77	90
Benefícios		2	2
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		-	1
Impostos, Taxas e Contribuições		359	522
Federais		358	522
Municipais		1	-
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		4	1
Remuneração de Capitais Próprios		11.325	18.451
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.768	11.048
Lucros Retidos aos Acionistas Controladores		8.557	7.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 30/09/2020 e 31/12/2019 para Contas Patrimoniais
De 01/01 a 30/09 de 2020 e 2019 para Contas de Resultado
(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de novembro de 2020.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 3l) e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	33,22%	33,22%	33,22%	33,22%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca ⁽²⁾	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	39,22%	38,14%	39,22%	38,14%

⁽¹⁾ Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da Corpbanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

⁽²⁾ ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

c) Desenvolvimento de Negócios

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Aquisição de participação minoritária no Pravalier S.A.

Em 27 de dezembro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, aumentou a sua participação acionária no Pravalier S.A. (PRAVALER), adquirindo 43,07% do capital social total (correspondente a 75,71% das ações preferenciais e 28,65% das ações ordinárias) pelo montante de R\$ 330,9. O PRAVALER, com sede em São Paulo, é gestor do maior programa de crédito universitário privado no Brasil, e continuará atuando de forma independente ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O PRAVALER está classificado como entidade coligada mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram nesta mesma data, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Aquisição de participação minoritária na XP Inc.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700, sendo que tais valores foram atualizados conforme previsão contratual totalizando R\$ 6.650 (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficou retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais e obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Em 29 de novembro de 2019, houve a reorganização societária da XP HOLDING, onde os acionistas subscreveram suas respectivas ações na holding XP Inc. ("XP INC"), mantendo os mesmos percentuais no capital total. Após a oferta pública inicial de ações, realizada em 11 de dezembro de 2019, na Nasdaq em Nova Iorque, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou de 49,9% para 46,05% gerando um resultado na subscrição primária XP INC de R\$ 1.991.

Aquisição de participação minoritária na Ticket Serviços S.A.

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permite ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizou um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 30 de agosto de 2019, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Itaú CorpBanca

O Itaú Corpbanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras com vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 3m) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

i) Imobilizado - É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

j) Ágio - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

- k) Intangível** – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares* amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- l) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado objetivando a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Contratos de Seguro estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 8.

- n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 9.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outras Obrigações;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- p) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

r) Benefícios Pós Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2020						31/12/2019	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	286.116	31.170	146	53	317.485	83,5	196.720	84,6
Posição Bancada ⁽¹⁾	48.592	17.629	-	53	66.274	17,4	35.341	15,2
Posição Financiada	<u>227.044</u>	<u>387</u>	<u>146</u>	-	<u>227.577</u>	<u>59,9</u>	<u>142.134</u>	<u>61,1</u>
Com Livre Movimentação	576	98	-	-	674	0,2	6.645	2,9
Sem Livre Movimentação	226.468	289	146	-	226.903	59,7	135.489	58,2
Posição Vendida	10.480	13.154	-	-	23.634	6,2	19.245	8,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 8b)	904	-	-	-	904	0,2	1.066	0,5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	41.798	7.101	6.452	6.561	61.912	16,3	34.576	14,9
Total ^{(2) (3)}	328.818	38.271	6.598	6.614	380.301	100,0	232.362	100,0
% por prazo de vencimento	86,5	10,1	1,7	1,7	100,0			
Total - 31/12/2019	45.312	180.093	3.289	3.668	232.362			
% por prazo de vencimento	19,5	77,5	1,4	1,6	100,0			

(1) Inclui R\$ 13.886 (R\$ 8.544 em 31/12/2019) referente a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (7) (R\$ (6) em 31/12/2019).

(3) Contempla as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com vencimento igual ou inferior a 90 dias, que no Balanço Patrimonial são apresentadas na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada, que no Balanço Patrimonial são apresentadas na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa, no montante de R\$ 220 (R\$ 6.724 em 31/12/2019) com vencimento até 30 dias, Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias no montante de R\$ 9.010 (R\$ 5.470 em 31/12/2019) e R\$ 59.826 (R\$ 38.887 em 31/12/2019) acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2020											31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	204.060	886	2.537	207.483	33,0	4.047	48	18.455	19.155	46.817	118.961	172.451
Letras Financeiras do Tesouro	31.243	(17)	-	31.226	5,0	-	-	8.407	1.777	16.248	4.794	32.345
Letras do Tesouro Nacional	46.264	(152)	334	46.446	7,4	3.228	-	-	9.551	17.570	16.097	40.351
Notas do Tesouro Nacional	64.663	1.010	1.662	67.335	10,7	12	48	867	5.689	10.636	50.083	65.201
Tesouro Nacional / Securitização	137	-	47	184	0,0	-	-	-	-	-	184	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	61.753	45	494	62.292	9,9	807	-	9.181	2.138	2.363	47.803	34.362
Títulos Públicos - Outros Países	47.805	23	89	47.917	7,6	4.849	7.686	8.406	7.779	7.133	12.064	39.110
Alemanha	33	-	-	33	0,0	-	33	-	-	-	-	23
Argentina	1.740	24	-	1.764	0,3	1.347	112	153	8	129	15	317
Chile	13.360	-	30	13.390	2,1	52	545	149	1.863	90	10.691	12.320
Colômbia	4.775	6	69	4.850	0,8	70	106	232	1.085	2.451	906	4.621
Coréia	3.699	-	(17)	3.682	0,6	503	152	949	-	2.078	-	3.427
Espanha	4.396	-	56	4.452	0,7	-	661	1.045	1.907	839	-	4.984
Estados Unidos	4.444	(7)	-	4.437	0,7	533	904	1.631	227	1.142	-	2.978
Itália	269	(2)	-	267	0,0	-	133	134	-	-	-	329
México	11.163	-	25	11.188	1,8	2.103	4.349	3.311	1.415	3	7	7.609
Paraguai	2.678	-	(87)	2.591	0,4	48	531	450	964	288	310	1.783
Peru	4	-	-	4	0,0	-	-	-	-	-	4	9
Uruguai	1.244	2	13	1.259	0,2	193	160	352	310	113	131	710
Títulos de Empresas	97.831	(867)	(1.805)	95.159	15,2	11.488	2.706	4.678	8.690	10.157	57.440	87.519
Ações	8.606	(840)	(339)	7.427	1,2	7.427	-	-	-	-	-	5.975
Cédula do Produtor Rural	6.001	-	(38)	5.963	0,9	327	602	417	1.261	634	2.722	5.420
Certificados de Depósito Bancário	508	-	2	510	0,1	55	36	75	266	76	2	2.880
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.562	(2)	(62)	5.498	0,9	-	2	-	222	35	5.239	7.291
Cotas de Fundos	3.432	5	-	3.437	0,5	3.437	-	-	-	-	-	4.231
Direitos Creditórios	1.431	-	-	1.431	0,2	1.431	-	-	-	-	-	2.863
Renda Fixa	1.162	-	-	1.162	0,2	1.162	-	-	-	-	-	1.054
Renda Variável	839	5	-	844	0,1	844	-	-	-	-	-	314
Debêntures	52.968	(8)	(1.418)	51.542	8,3	71	316	2.664	2.449	5.038	41.004	47.316
Eurobonds e Assemelhados	8.028	(22)	64	8.070	1,3	9	66	782	648	929	5.636	5.742
Letras Financeiras	1.827	-	(3)	1.824	0,3	19	450	3	499	576	277	2.440
Notas Promissórias	9.594	-	4	9.598	1,5	143	1.231	679	3.243	2.779	1.523	4.994
Outros	1.305	-	(15)	1.290	0,2	-	3	58	102	90	1.037	1.230
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl ⁽¹⁾	201.703	-	-	201.703	32,1	201.703	-	-	-	-	-	204.530
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	551.399	42	821	552.262	87,9	222.087	10.440	31.539	35.624	64.107	188.465	503.610
Títulos para Negociação	320.368	42	-	320.410	51,0	213.779	1.131	11.830	15.214	35.009	43.447	303.994
Títulos Disponíveis para Venda	179.613	-	821	180.434	28,7	8.238	9.274	12.641	17.650	29.064	103.567	163.510
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	51.418	-	-	51.418	8,2	70	35	7.068	2.760	34	41.451	36.106
Instrumentos Financeiros Derivativos	36.937	38.977	-	75.914	12,1	5.772	5.560	11.449	6.365	7.310	39.458	41.676
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	588.336	39.019	821	628.176	100,0	227.859	16.000	42.988	41.989	71.417	227.923	545.286
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(41.442)	(36.984)	-	(78.426)	-	(4.908)	(5.470)	(15.234)	(5.969)	(7.251)	(39.594)	(47.815)

⁽¹⁾ Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

⁽²⁾ Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ 3.358 (R\$ 3.109 em 31/12/2019), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (559) (R\$ (359) de 01/01 a 30/09/2019) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 55 (R\$ 633 de 01/01 a 30/09/2019).

No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/09/2020								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 8b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	142.615	150	43.796	1.289	6.472	-	13.161	207.483
Letras Financeiras do Tesouro	25.365	150	3.251	552	1.025	-	883	31.226
Letras do Tesouro Nacional	43.919	-	2.052	21	-	-	454	46.446
Notas do Tesouro Nacional	48.036	-	1.991	37	5.447	-	11.824	67.335
Tesouro Nacional / Securitização	184	-	-	-	-	-	-	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	25.111	-	36.502	679	-	-	-	62.292
Títulos Públicos - Outros Países	39.651	16	661	7.589	-	-	-	47.917
Alemanha	33	-	-	-	-	-	-	33
Argentina	1.502	9	-	253	-	-	-	1.764
Chile	13.325	6	-	59	-	-	-	13.390
Colômbia	4.071	-	661	118	-	-	-	4.850
Coreia	2.270	-	-	1.412	-	-	-	3.682
Espanha	1.531	1	-	2.920	-	-	-	4.452
Estados Unidos	3.880	-	-	557	-	-	-	4.437
Itália	267	-	-	-	-	-	-	267
México	8.930	-	-	2.258	-	-	-	11.188
Paraguai	2.583	-	-	8	-	-	-	2.591
Peru	4	-	-	-	-	-	-	4
Uruguai	1.255	-	-	4	-	-	-	1.259
Títulos de Empresas	59.191	29.267	1.008	1.989	-	-	3.704	95.159
Ações	7.232	-	-	10	-	-	185	7.427
Cédula do Produtor Rural	5.963	-	-	-	-	-	-	5.963
Certificados de Depósito Bancário	341	-	-	-	-	-	169	510
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.475	-	-	-	-	-	23	5.498
Cotas de Fundos	3.102	-	-	127	-	-	208	3.437
Direitos Creditórios	1.370	-	-	-	-	-	61	1.431
Renda Fixa	889	-	-	126	-	-	147	1.162
Renda Variável	843	-	-	1	-	-	-	844
Debêntures	18.928	29.267	-	1.821	-	-	1.526	51.542
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	7.031	-	1.008	31	-	-	-	8.070
Letras Financeiras	371	-	-	-	-	-	1.453	1.824
Notas Promissórias	9.598	-	-	-	-	-	-	9.598
Outros	1.150	-	-	-	-	-	140	1.290
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	201.703	201.703
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	241.457	29.433	45.465	10.867	6.472	-	218.568	552.262
Títulos para Negociação	98.263	165	8.320	1.728	5.401	-	206.533	320.410
Títulos Disponíveis para Venda	118.699	29.268	15.211	9.139	1.071	-	7.046	180.434
Títulos Mantidos até o Vencimento	24.495	-	21.934	-	-	-	4.989	51.418
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	75.914	-	75.914
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	241.457	29.433	45.465	10.867	6.472	75.914	218.568	628.176
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2019	178.587	69.708	20.217	10.664	4.163	41.676	220.271	545.286

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	98.428	886	99.314	31,0	3.929	48	10.464	13.461	32.064	39.348	83.371
Letras Financeiras do Tesouro	31.225	(17)	31.208	9,8	-	-	8.406	1.777	16.231	4.794	32.096
Letras do Tesouro Nacional	29.700	(152)	29.548	9,2	3.110	-	-	7.402	7.545	11.491	17.628
Notas do Tesouro Nacional	29.140	1.010	30.150	9,4	12	48	397	2.203	5.981	21.509	29.936
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.363	45	8.408	2,6	807	-	1.661	2.079	2.307	1.554	3.711
Títulos Públicos - Outros Países	6.143	23	6.166	1,9	1.721	555	506	529	2.114	741	1.576
Argentina	1.740	24	1.764	0,6	1.347	112	153	8	129	15	317
Chile	475	-	475	0,1	52	132	33	-	29	229	488
Colômbia	1.677	6	1.683	0,5	-	-	146	288	775	474	409
Estados Unidos	1.852	(7)	1.845	0,6	307	169	-	227	1.142	-	141
Itália	269	(2)	267	0,1	-	133	134	-	-	-	-
México	10	-	10	0,0	-	-	-	-	3	7	58
Paraguai	3	-	3	0,0	-	-	-	-	-	3	2
Peru	4	-	4	0,0	-	-	-	-	-	4	9
Uruguai	113	2	115	0,0	15	9	40	6	36	9	152
Títulos de Empresas	14.094	(867)	13.227	4,1	6.426	528	860	1.224	831	3.358	14.517
Ações	4.062	(840)	3.222	1,0	3.222	-	-	-	-	-	3.299
Certificados de Depósito Bancário	439	-	439	0,1	55	36	71	266	9	2	454
Certificados de Recebíveis Imobiliários	150	(2)	148	0,0	-	-	-	3	1	144	396
Cotas de Fundos	3.125	5	3.130	1,0	3.130	-	-	-	-	-	4.000
Direitos Creditórios	1.431	-	1.431	0,4	1.431	-	-	-	-	-	2.864
Renda Fixa	855	-	855	0,3	855	-	-	-	-	-	822
Renda Variável	839	5	844	0,3	844	-	-	-	-	-	314
Debêntures	2.217	(8)	2.209	0,7	9	64	110	379	223	1.424	2.071
Eurobonds e Assemelhados	2.400	(22)	2.378	0,7	-	-	676	36	215	1.451	2.082
Letras Financeiras	1.482	-	1.482	0,5	10	425	3	438	329	277	2.101
Outros	219	-	219	0,1	-	3	-	102	54	60	114
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	201.703	-	201.703	63,0	201.703	-	-	-	-	-	204.530
Total	320.368	42	320.410	100,0	213.779	1.131	11.830	15.214	35.009	43.447	303.994
% por prazo de vencimento					66,7	0,4	3,7	4,7	10,9	13,6	
Total – 31/12/2019	303.430	563	303.994	100,0	219.504	1.680	2.065	8.574	16.729	55.442	
% por prazo de vencimento					72,2	0,6	0,7	2,8	5,5	18,2	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2020 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 188 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 8.782 em 31/12/2019).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	59.117	2.537	61.654	34,3	118	-	1.012	3.454	14.753	42.317	59.150
Letras Financeiras do Tesouro	18	-	18	0,0	-	-	1	-	17	-	249
Letras do Tesouro Nacional	16.564	334	16.898	9,4	118	-	-	2.149	10.025	4.606	18.517
Notas do Tesouro Nacional	27.807	1.662	29.469	16,4	-	-	470	1.246	4.655	23.098	28.095
Tesouro Nacional / Securitização	137	47	184	0,1	-	-	-	-	-	184	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	14.591	494	15.085	8,4	-	-	541	59	56	14.429	12.097
Títulos Públicos - Outros Países	41.205	89	41.294	22,9	3.058	7.098	7.869	6.949	5.019	11.301	37.184
Alemanha	33	-	33	0,0	-	33	-	-	-	-	23
Chile	12.885	30	12.915	7,2	-	413	116	1.863	61	10.462	11.832
Colômbia	2.663	69	2.732	1,6	-	73	55	496	1.676	432	3.877
Coreia	3.699	(17)	3.682	2,0	503	152	949	-	2.078	-	3.427
Espanha	4.396	56	4.452	2,5	-	661	1.045	1.907	839	-	4.984
Estados Unidos	2.592	-	2.592	1,4	226	735	1.631	-	-	-	2.837
Itália	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	329
México	11.153	25	11.178	6,2	2.103	4.349	3.311	1.415	-	-	7.552
Paraguai	2.675	(87)	2.588	1,4	48	531	450	964	288	307	1.781
Uruguai	1.109	13	1.122	0,6	178	151	312	304	77	100	542
Títulos de Empresas	79.291	(1.805)	77.486	42,8	5.062	2.176	3.760	7.247	9.292	49.949	67.176
Ações	4.544	(339)	4.205	2,3	4.205	-	-	-	-	-	2.676
Cédula do Produtor Rural	6.001	(38)	5.963	3,3	327	602	417	1.261	634	2.722	5.420
Certificados de Depósito Bancário	69	2	71	0,0	-	-	4	-	67	-	2.426
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.024	(62)	962	0,5	-	-	-	-	-	962	1.243
Cotas de Fundos de Renda Fixa	307	-	307	0,2	307	-	-	-	-	-	231
Debêntures	50.751	(1.418)	49.333	27,2	62	252	2.554	2.070	4.815	39.580	45.239
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.628	64	5.692	3,2	9	66	106	612	714	4.185	3.660
Letras Financeiras	345	(3)	342	0,2	9	25	-	61	247	-	339
Notas Promissórias	9.594	4	9.598	5,3	143	1.231	679	3.243	2.779	1.523	4.994
Outros	1.028	(15)	1.013	0,6	-	-	-	-	36	977	948
Total (*)	179.613	821	180.434	100,0	8.238	9.274	12.641	17.650	29.064	103.567	163.510
% por prazo de vencimento					4,6	5,1	7,0	9,8	16,1	57,4	
Total - 31/12/2019	159.881	3.629	163.510	100,0	6.485	4.174	13.095	13.594	27.511	98.651	
% por prazo de vencimento					4,0	2,6	8,0	8,3	16,8	60,3	

(*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/09/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de R\$ 326 de Títulos para Negociação, para Títulos Disponíveis para Venda.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos uma mais/(menos) valia de R\$ 130 (R\$ (229) em 31/12/2019).

	30/09/2020									31/12/2019	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	46.515	90,6	-	-	6.979	2.240	-	37.296	49.991	29.929	32.937
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.206	4.289
Notas do Tesouro Nacional	7.716	15,0	-	-	-	2.240	-	5.476	9.318	7.170	8.854
Títulos da Dívida Externa Brasileira	38.799	75,6	-	-	6.979	-	-	31.820	40.673	18.553	19.794
Títulos Públicos - Outros Países	457	0,8	70	33	31	301	-	22	464	351	352
Colômbia	435	0,8	70	33	31	301	-	-	429	335	327
Uruguai	22	-	-	-	-	-	-	22	35	16	25
Títulos de Empresas	4.446	8,6	-	2	58	219	34	4.133	4.321	5.826	5.926
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.388	8,5	-	2	-	219	34	4.133	4.263	5.652	5.752
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Outros	58	0,1	-	-	58	-	-	-	58	168	168
Total*	51.418	100,0	70	35	7.068	2.760	34	41.451	54.776	36.106	39.215
% por prazo de vencimento			0,1	0,1	13,7	5,5	0,1	80,5			
Total – 31/12/2019	36.106	100,0	82	41	221	4.430	6.530	24.802			
% por prazo de vencimento			0,2	0,1	0,6	12,4	18,1	68,6			

(*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/09/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos – Brasil, sendo R\$ 2.178 de Títulos para Negociação e R\$ 9.715 de Títulos Disponíveis para Venda.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 16.975 (R\$ 12.315 em 31/12/2019) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

30/09/2020											31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	17.755	33.364	51.119	67,4	273	738	4.615	1.941	5.638	37.914	26.458
Contratos de Opções	6.855	4.788	11.643	15,3	1.344	2.633	3.968	2.231	846	621	8.418
Operações a Termo	2.977	-	2.977	3,9	1.944	298	617	105	12	1	2.012
Derivativos de Crédito	(210)	447	237	0,3	-	-	3	4	20	210	167
NDF - Non Deliverable Forward	9.320	35	9.355	12,3	2.003	1.891	2.242	2.082	752	385	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	240	343	583	0,8	208	-	4	2	42	327	175
Total	36.937	38.977	75.914	100,0	5.772	5.560	11.449	6.365	7.310	39.458	41.676
% por prazo de vencimento					7,6	7,3	15,1	8,4	9,6	52,0	
Total – 31/12/2019	19.710	21.966	41.676	100,0	6.942	5.589	2.184	3.049	5.361	18.551	
% por prazo de vencimento					16,7	13,4	5,2	7,3	12,9	44,5	

30/09/2020											31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(24.392)	(32.862)	(57.254)	73,1	(295)	(1.182)	(8.580)	(2.886)	(6.116)	(38.195)	(32.927)
Contratos de Opções	(6.586)	(4.104)	(10.690)	13,6	(963)	(2.697)	(3.592)	(1.868)	(824)	(746)	(9.033)
Operações a Termo	(1.842)	(1)	(1.843)	2,3	(1.843)	-	-	-	-	-	(754)
Derivativos de Crédito	(259)	(68)	(327)	0,4	-	-	-	-	(21)	(306)	(40)
NDF - Non Deliverable Forward	(8.345)	75	(8.270)	10,5	(1.807)	(1.591)	(3.060)	(1.205)	(278)	(329)	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(18)	(24)	(42)	0,1	-	-	(2)	(10)	(12)	(18)	(90)
Total	(41.442)	(36.984)	(78.426)	100,0	(4.908)	(5.470)	(15.234)	(5.969)	(7.251)	(39.594)	(47.815)
% por prazo de vencimento					6,3	7,0	19,4	7,6	9,2	50,5	
Total – 31/12/2019	(24.844)	(22.971)	(47.815)	100,0	(6.630)	(7.161)	(1.940)	(3.094)	(9.456)	(19.534)	
% por prazo de vencimento					13,9	15,0	4,0	6,5	19,8	40,8	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (5.696) (R\$ (993) de 01/01 a 30/09/2019).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor justo referente às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Ações, totaliza R\$ 22 (R\$ 6 em 31/12/2019) na posição ativa distribuídos com vencimento acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2020	31/12/2019
Contratos de futuros	615.482	664.884	-	-	-	-
Compromissos de Compra	229.970	325.468	-	-	-	-
Ações	4.323	1.084	-	-	-	-
Commodities	1.088	76	-	-	-	-
Juros	213.550	301.898	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	11.009	22.410	-	-	-	-
Compromissos de Venda	385.512	339.416	-	-	-	-
Ações	5.916	1.163	-	-	-	-
Commodities	2.245	1.049	-	-	-	-
Juros	342.467	308.824	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	34.884	28.380	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(6.637)	502	(6.135)	(6.469)
Posição Ativa	1.514.023	1.094.378	17.755	33.364	51.119	26.458
Commodities	8	574	-	-	-	9
Juros	1.493.859	1.075.534	13.654	32.004	45.658	24.409
Moeda Estrangeira	20.156	18.270	4.101	1.360	5.461	2.040
Posição Passiva	1.514.023	1.094.378	(24.392)	(32.862)	(57.254)	(32.927)
Ações	84	49	(6)	1	(5)	(9)
Commodities	211	855	-	-	-	(12)
Juros	1.496.098	1.068.660	(18.539)	(32.665)	(51.204)	(31.238)
Moeda Estrangeira	17.630	24.814	(5.847)	(198)	(6.045)	(1.668)
Contratos de Opções	1.631.018	1.724.465	269	684	953	(615)
De Compra - Posição Comprada	122.015	245.802	3.814	3.687	7.501	6.147
Ações	17.325	11.491	278	523	801	784
Commodities	1.100	268	26	17	43	17
Juros	47.740	188.110	327	(274)	53	83
Moeda Estrangeira	55.850	45.933	3.183	3.421	6.604	5.263
De Venda - Posição Comprada	697.107	626.187	3.041	1.101	4.142	2.271
Ações	154.923	12.294	760	698	1.458	356
Commodities	320	228	8	(7)	1	3
Juros	491.871	568.442	1.033	1.180	2.213	1.400
Moeda Estrangeira	49.993	45.223	1.240	(770)	470	512
De Compra - Posição Vendida	118.525	176.985	(3.754)	(3.179)	(6.933)	(6.662)
Ações	13.672	10.594	(296)	(520)	(816)	(634)
Commodities	1.622	235	(30)	(25)	(55)	(18)
Juros	52.242	129.647	(348)	179	(169)	(52)
Moeda Estrangeira	50.989	36.509	(3.080)	(2.813)	(5.893)	(5.958)
De Venda - Posição Vendida	693.371	675.491	(2.832)	(925)	(3.757)	(2.371)
Ações	154.517	11.152	(539)	(701)	(1.240)	(306)
Commodities	281	485	(5)	3	(2)	(11)
Juros	489.901	621.405	(926)	(1.174)	(2.100)	(1.316)
Moeda Estrangeira	48.672	42.449	(1.362)	947	(415)	(738)
Contratos a Termo	8.188	5.134	1.135	(1)	1.134	1.258
Compras a Receber	1.135	668	1.135	(5)	1.130	640
Ações	411	488	411	(5)	406	481
Juros	724	160	724	-	724	159
Moeda Estrangeira	-	20	-	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	660	(724)	-	(724)	(160)
Juros	-	-	(724)	-	(724)	(160)
Moeda Estrangeira	-	660	-	-	-	-
Vendas a Receber	732	1.653	1.842	5	1.847	1.372
Ações	732	786	724	4	728	779
Juros	-	-	1.118	1	1.119	593
Moeda Estrangeira	-	867	-	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	6.321	2.153	(1.118)	(1)	(1.119)	(594)
Juros	1.118	592	(1.118)	(1)	(1.119)	(593)
Moeda Estrangeira	5.203	1.561	-	-	-	(1)
Derivativos de Crédito	20.099	12.739	(469)	379	(90)	127
Posição Ativa	11.888	9.878	(210)	447	237	167
Ações	1.646	2.307	(66)	149	83	134
Commodities	3	27	-	-	-	2
Juros	10.239	7.423	(144)	298	154	27
Moeda Estrangeira	-	121	-	-	-	4
Posição Passiva	8.211	2.861	(259)	(68)	(327)	(40)
Ações	2.692	719	(88)	(36)	(124)	(20)
Commodities	21	2	-	(1)	(1)	-
Juros	5.498	2.140	(171)	(31)	(202)	(20)
NDF - Non Deliverable Forward	343.781	295.508	975	110	1.085	(525)
Posição Ativa	183.268	138.772	9.320	35	9.355	4.446
Commodities	1.671	570	147	(2)	145	33
Moeda Estrangeira	181.597	138.202	9.173	37	9.210	4.413
Posição Passiva	160.513	156.736	(8.345)	75	(8.270)	(4.971)
Commodities	904	316	(77)	11	(66)	(11)
Moeda Estrangeira	159.609	156.420	(8.268)	64	(8.204)	(4.960)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.399	6.783	222	319	541	85
Posição Ativa	6.562	5.541	240	343	583	175
Ações	389	84	-	14	14	2
Juros	6.171	5.456	240	120	360	169
Moeda Estrangeira	2	1	-	209	209	4
Posição Passiva	837	1.242	(18)	(24)	(42)	(90)
Ações	658	784	(15)	(16)	(31)	(54)
Juros	156	458	(3)	(8)	(11)	(18)
Moeda Estrangeira	23	-	-	-	-	(18)
		Ativo	36.937	38.977	75.914	41.676
		Passivo	(41.442)	(36.984)	(78.426)	(47.815)
		Total	(4.505)	1.993	(2.512)	(6.139)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2020	31/12/2019
Contratos de Futuros	162.153	276.122	57.132	120.075	615.482	664.884
Contratos de Swaps	32.422	433.895	121.564	926.142	1.514.023	1.094.378
Contratos de Opções	390.435	994.545	206.415	39.623	1.631.018	1.724.465
Operações a Termo	3.636	4.432	107	13	8.188	5.134
Derivativos de Crédito	-	5.499	2.556	12.044	20.099	12.739
NDF - Non Deliverable Forward	127.403	157.817	39.429	19.132	343.781	295.508
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	28	622	427	6.322	7.399	6.783

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2020						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	480.951	12.207	1.148.592	6.346	-	55.449	-
Balcão	134.531	1.501.816	482.426	1.842	20.099	288.332	7.399
Instituições Financeiras	131.826	1.257.851	438.425	1.842	20.098	170.002	5.674
Empresas	2.705	231.742	42.977	-	1	116.956	1.725
Pessoas Físicas	-	12.223	1.024	-	-	1.374	-
Total	615.482	1.514.023	1.631.018	8.188	20.099	343.781	7.399
Total 31/12/2019	664.884	1.094.378	1.724.465	5.134	12.739	295.508	6.783

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2020			31/12/2019		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.940)	3.322	(6.618)	(6.283)	2.295	(3.988)
TRS	(6.837)	-	(6.837)	(4.161)	-	(4.161)
Total	(16.777)	3.322	(13.455)	(10.444)	2.295	(8.149)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 87 (R\$ 57 em 31/12/2019).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/09/2020					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ^(*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.699	(2.277)	(2.439)	103.116	(2.277)
Hedge de Operações Ativas	5.582	-	116	116	5.700	116
Hedge de Compromissadas Ativas	29.386	-	822	822	31.117	822
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.527	-	13	13	10.513	16
Hedge de Captações	-	5.395	(149)	(145)	5.246	(149)
Hedge de Operações de Crédito	323	-	15	15	309	17
Risco Custos Variáveis						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	17.061	-	(56)	(56)	17.061	(56)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	384	-	16	171	384	16
Total	63.263	107.094	(1.500)	(1.503)	173.446	(1.495)

Estratégias	31/12/2019					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ^(*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	24.068	(2.830)	(3.395)	25.026	(2.836)
Hedge de Operações Ativas	5.564	-	91	91	5.656	91
Hedge de Compromissadas Ativas	30.896	-	520	520	32.130	523
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.588	-	6	6	12.582	5
Hedge de Captações	-	4.617	(27)	(22)	4.590	(27)
Hedge de Operações de Crédito	269	-	12	12	257	14
Risco Custos Variáveis						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	32.200	-	16	16	32.009	16
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	294	-	(11)	179	294	(11)
Total	81.811	28.685	(2.223)	(2.593)	112.544	(2.225)

(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/09/2020							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	139.933	33	-	(1.339)	(1.339)	-	(405)
Swaps	16.068	5.395	10.855	(116)	(121)	5	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	17.445	26	288	(40)	(40)	-	-
Total	173.446	5.454	11.143	(1.495)	(1.500)	5	(405)
31/12/2019							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	62.812	-	14	(2.222)	(2.219)	(3)	(870)
Swaps	17.429	4.617	12.858	(8)	(9)	1	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	32.303	-	156	5	5	-	-
Total	112.544	4.617	13.028	(2.225)	(2.223)	(2)	(870)

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (1.458) (R\$ (1.285) em 31/12/2019).

II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2020						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	9.277	-	9.694	-	417	9.277	(424)
<i>Hedge</i> de Captações	-	9.989	-	11.378	(1.389)	9.989	1.384
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	23.429	-	24.039	-	610	26.052	(611)
Total	32.706	9.989	33.733	11.378	(362)	45.318	349

Estratégias	31/12/2019						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	7.386	-	7.642	-	256	7.386	(264)
<i>Hedge</i> de Captações	-	7.436	-	8.195	(759)	7.436	775
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	17.633	-	18.456	-	823	18.492	(816)
Total	25.019	7.436	26.098	8.195	320	33.314	(305)

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

30/09/2020					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	23.124	2.139	-	787	(14)
Outros Derivativos	22.194	-	21.789	(438)	1
Total ⁽²⁾	45.318	2.139	21.789	349	(13)

31/12/2019					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	15.202	766	443	390	8
Outros Derivativos	18.112	-	17.343	(695)	7
Total ⁽²⁾	33.314	766	17.786	(305)	15

(1) Registrado na rubrica *Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos*.

(2) No período, o montante de R\$ 427 deixou de ser qualificado como *hedge*, com efeito no resultado de R\$ (38) (R\$ 900 em 31/12/2019, com efeito no resultado de R\$ (28) de 01/01 a 31/12/2019).

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido em Operação no Exterior** - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz, através da contratação de futuros DDI, NDF e ativos financeiros.

Estratégias	30/09/2020					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	16.749	-	(13.743)	(13.743)	27.002	(13.793)
Total	16.749	-	(13.743)	(13.743)	27.002	(13.793)

Estratégias	31/12/2019					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	14.396	-	(5.032)	(5.032)	16.947	(5.082)
Total	14.396	-	(5.032)	(5.032)	16.947	(5.082)

(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/09/2020							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuros	47.961	48	-	(18.883)	(18.825)	(58)	-
Termo	(4.351)	4.539	-	510	504	6	-
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(16.495)	85	-	4.300	4.296	4	-
Ativos Financeiros	(113)	113	-	280	282	(2)	-
Total	27.002	4.785	-	(13.793)	(13.743)	(50)	-

31/12/2019							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuros	32.966	228	-	(9.279)	(9.221)	(58)	-
Termo	(2.990)	2.977	-	367	361	6	-
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(11.525)	260	-	3.561	3.557	4	-
Ativos Financeiros	(1.504)	1.523	-	269	271	(2)	-
Total	16.947	4.988	-	(5.082)	(5.032)	(50)	-

(1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DDI negociado na B3 e Ativos Financeiros e Contratos de Forward ou Contratos NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior.

	30/09/2020							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	67.739	11.706	12.790	5.434	4.744	703	-	103.116
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	17.445	-	-	-	-	-	-	17.445
Hedge de Operações Ativas	3.581	2.119	-	-	-	-	-	5.700
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.440	73	-	-	-	-	-	10.513
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.534	-	2.201	215	-	296	-	5.246
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	72	201	36	-	-	-	-	309
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.023	1.504	1.367	1.136	484	1.417	346	9.277
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	206	641	595	173	581	5.301	2.492	9.989
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	6.454	1.809	4.465	2.207	2.008	7.210	1.899	26.052
Hedge de Compromissadas Ativas	22.052	2.273	6.026	-	766	-	-	31.117
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	27.002	-	-	-	-	-	-	27.002
Total	160.548	20.326	27.480	9.165	8.583	14.927	4.737	245.766

	31/12/2019							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	6.005	4.412	1.627	8.464	-	4.518	-	25.026
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	32.303	-	-	-	-	-	-	32.303
Hedge de Operações Ativas	-	3.671	1.985	-	-	-	-	5.656
Hedge de Ativos Denominados em UF	9.628	2.954	-	-	-	-	-	12.582
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	2.562	-	-	1.646	161	221	-	4.590
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	156	74	-	-	-	-	257
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	381	2.490	1.248	993	623	1.111	540	7.386
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	299	152	375	423	129	4.220	1.838	7.436
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	4.723	2.362	933	1.097	2.400	3.651	3.326	18.492
Hedge de Compromissadas Ativas	6.225	18.739	812	5.621	-	733	-	32.130
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	16.947	-	-	-	-	-	-	16.947
Total	79.100	34.936	7.054	18.244	3.313	14.454	5.704	162.805

^(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições			30/09/2020 ^(*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	-	2,8	3,1	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	0,3	(10,4)	(17,0)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(0,3)	(38,6)	(83,5)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,6)	(46,4)	(92,8)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-	
Ações	Preços de ações	(0,6)	81,1	283,0	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	1,1	0,9	
Total		(1,2)	(10,4)	93,7	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária		Exposições			30/09/2020 ^(*)
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(6,3)	(577,2)	(1.127,0)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(5,1)	(201,1)	(382,4)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	3,8	(90,7)	(257,4)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(4,1)	(215,9)	(404,6)	
TR	Taxas de cupom de TR	0,8	(68,9)	(167,4)	
Ações	Preços de ações	6,4	(61,0)	14,0	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(0,1)	(2,4)	(6,7)	
Total		(4,6)	(1.217,2)	(2.331,5)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2020									31/12/2019	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	327.693	108.000	65.219	39.396	10.993	13.392	4.497	7.551	9.833	586.574	470.500
Empréstimos e Títulos Descontados	158.210	82.029	48.891	30.705	8.648	11.097	3.345	4.809	8.518	356.252	279.821
Financiamentos	81.546	14.595	11.002	6.577	1.528	1.830	475	2.113	733	120.399	99.176
Financiamentos Rurais	8.923	699	528	110	7	35	6	2	13	10.323	9.613
Financiamentos Imobiliários	79.014	10.677	4.798	2.004	810	430	671	627	569	99.600	81.890
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.816	4.126	1.316	304	127	77	65	186	137	9.154	7.452
Operações com Cartões de Crédito	425	72.060	3.441	2.684	739	505	707	941	4.219	85.721	98.430
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	4.520	379	489	276	120	12	43	25	-	5.864	4.531
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	181	265	7	18	83	86	633	219	522	2.014	2.104
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	335.635	184.830	70.472	42.678	12.062	14.072	5.945	8.922	14.711	689.327	583.017
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										70.983	66.720
Total com Garantias Financeiras Prestadas	335.635	184.830	70.472	42.678	12.062	14.072	5.945	8.922	14.711	760.310	649.737
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2019	260.095	182.650	56.511	35.108	13.668	6.676	5.630	8.436	14.243	583.017	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários.

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2020									31/12/2019	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	1.711	2.114	1.234	1.019	1.059	1.144	3.294	11.575	12.917
01 a 30	-	-	84	80	59	43	41	45	196	548	612
31 a 60	-	-	71	72	51	40	36	37	165	472	576
61 a 90	-	-	68	148	52	41	45	41	179	574	587
91 a 180	-	-	176	258	137	108	105	108	435	1.327	1.461
181 a 365	-	-	274	364	227	167	173	186	663	2.054	2.343
Acima de 365 dias	-	-	1.038	1.192	708	620	659	727	1.656	6.600	7.338
Parcelas Vencidas	-	-	658	763	820	783	1.463	2.000	7.355	13.842	15.643
01 a 14	-	-	7	32	18	16	16	15	65	169	224
15 a 30	-	-	572	113	86	68	61	63	225	1.188	1.499
31 a 60	-	-	79	570	123	106	224	204	229	1.535	2.001
61 a 90	-	-	-	39	559	114	240	180	262	1.394	1.851
91 a 180	-	-	-	9	34	441	878	1.474	1.049	3.885	4.475
181 a 365	-	-	-	-	-	38	44	64	5.311	5.457	5.426
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	214	214	167
Subtotal (a)	-	-	2.369	2.877	2.054	1.802	2.522	3.144	10.649	25.417	28.560
Subtotal - 31/12/2019	-	-	2.766	2.961	2.579	2.439	3.571	3.163	11.081	28.560	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	334.608	183.678	67.694	39.591	9.831	12.235	3.326	5.742	3.987	660.692	551.214
01 a 30	22.638	36.839	7.679	4.957	1.348	269	397	563	537	75.227	82.347
31 a 60	23.507	16.982	3.557	2.114	349	215	117	201	243	47.285	49.820
61 a 90	17.778	12.102	3.491	2.186	412	183	129	586	275	37.142	30.944
91 a 180	36.741	23.723	8.098	4.720	922	558	285	396	384	75.827	69.105
181 a 365	54.115	26.610	10.026	6.256	1.381	5.291	389	387	495	104.950	76.336
Acima de 365 dias	179.829	67.422	34.843	19.358	5.419	5.719	2.009	3.609	2.053	320.261	242.662
Parcelas Vencidas até 14 dias	1.027	1.152	409	210	177	35	97	36	75	3.218	3.243
Subtotal (b)	335.635	184.830	68.103	39.801	10.008	12.270	3.423	5.778	4.062	663.910	554.457
Subtotal - 31/12/2019	260.095	182.650	53.745	32.147	11.089	4.237	2.059	5.273	3.162	554.457	
Total da Carteira (a + b)	335.635	184.830	70.472	42.678	12.062	14.072	5.945	8.922	14.711	689.327	583.017
Provisão Existente	(1.985)	(1.586)	(1.751)	(5.419)	(6.708)	(5.086)	(4.041)	(8.921)	(14.711)	(51.140)	(39.747)
Mínima	-	(923)	(702)	(1.264)	(1.177)	(4.216)	(2.966)	(6.245)	(14.711)	(32.204)	(28.865)
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(932)	(859)
Complementar ⁽⁴⁾	(1.985)	(663)	(1.049)	(4.155)	(5.531)	(870)	(1.075)	(2.676)	-	(18.004)	(10.023)
Total da Carteira em 31/12/2019	260.095	182.650	56.511	35.108	13.668	6.676	5.630	8.436	14.243	583.017	
Provisão Existente em 31/12/2019	(165)	(994)	(1.527)	(3.504)	(3.387)	(2.994)	(3.693)	(8.381)	(14.243)	(39.747)	
Mínima	-	(913)	(565)	(1.053)	(1.367)	(2.003)	(2.815)	(5.906)	(14.243)	(28.865)	
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(859)	
Complementar ⁽⁴⁾	(165)	(81)	(962)	(2.451)	(2.020)	(991)	(878)	(2.475)	-	(10.023)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 17.764 (R\$ 20.818 em 31/12/2019).

(3) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas, no Balanço Patrimonial Consolidado.

(4) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2020	%	31/12/2019	%
Setor Público	3.895	0,6%	1.190	0,2%
Petroquímica e Química	2.395	0,4%	199	0,0%
Governo Estadual/Municipal	1.003	0,1%	682	0,1%
Diversos	497	0,1%	309	0,1%
Setor Privado	685.432	99,4%	581.827	99,8%
Pessoa Jurídica	366.456	53,2%	281.111	48,2%
Açúcar e Alcool	4.748	0,7%	3.963	0,7%
Agro e Fertilizantes	23.311	3,4%	18.067	3,1%
Alimentos e Bebidas	20.938	3,0%	16.814	2,9%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	13.657	2,0%	10.635	1,8%
Bens de Capital	5.121	0,7%	5.062	0,9%
Celulose e Papel	1.699	0,2%	1.693	0,3%
Editorial e Gráfico	1.547	0,2%	1.196	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	7.246	1,1%	5.311	0,9%
Embalagens	3.174	0,5%	2.565	0,4%
Energia e Saneamento	8.762	1,3%	7.279	1,2%
Ensino	3.051	0,4%	2.214	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	8.622	1,3%	6.319	1,1%
Imobiliário	28.345	4,1%	21.265	3,6%
Lazer e Turismo	7.889	1,1%	5.297	0,9%
Madeira e Móveis	4.967	0,7%	3.341	0,6%
Materiais de Construção	4.657	0,7%	4.854	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	10.153	1,5%	8.764	1,5%
Mídia	650	0,1%	717	0,1%
Mineração	7.025	1,0%	4.603	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	10.050	1,5%	8.468	1,4%
Petróleo e Gás (*)	6.355	0,9%	5.990	1,0%
Petroquímica e Química	12.819	1,9%	9.699	1,7%
Saúde	4.831	0,7%	3.419	0,6%
Seguros, Resseguros e Previdência	59	0,0%	13	0,0%
Telecomunicações	2.663	0,4%	2.749	0,5%
Terceiro Setor	3.355	0,5%	1.732	0,3%
Tradings	2.819	0,4%	1.842	0,3%
Transportes	25.161	3,7%	19.159	3,3%
Utilidades Domésticas	2.786	0,4%	2.396	0,4%
Veículos e Auto-peças	17.222	2,5%	12.599	2,2%
Vestuário e Calçados	6.405	0,9%	4.412	0,8%
Comércio - Diversos	27.173	3,9%	20.373	3,5%
Indústria - Diversos	12.681	1,8%	9.148	1,6%
Serviços - Diversos	49.407	7,2%	38.729	6,6%
Diversos	17.108	2,5%	10.424	1,8%
Pessoa Física	318.976	46,2%	300.716	51,6%
Cartão de Crédito	84.066	12,2%	96.663	16,6%
Crédito Imobiliário	90.343	13,1%	73.952	12,7%
CDC / Conta Corrente	122.913	17,8%	110.470	18,9%
Veículos	21.654	3,1%	19.631	3,4%
Total	689.327	100,0%	583.017	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

	30/09/2020		31/12/2019	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	28.065	(228)	29.460	(236)
Fianças Bancárias Diversas	25.852	(470)	24.275	(511)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	10.070	(199)	7.819	(71)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	1.991	(1)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.395	(20)	3.636	(26)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	836	(11)	948	(13)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	774	(3)	582	(2)
Total	70.983	(932)	66.720	(859)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/09/2020		31/12/2019	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.765	1,0	5.389	0,8
10 Maiores Devedores	37.474	4,9	29.340	4,5
20 Maiores Devedores	54.496	7,2	44.712	6,9
50 Maiores Devedores	85.120	11,2	71.975	11,1
100 Maiores Devedores	115.978	15,3	97.705	15,1

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/09/2020		31/12/2019	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	10.519	1,1	6.509	0,8
10 Maiores Devedores	65.100	7,0	49.106	6,3
20 Maiores Devedores	98.611	10,6	76.529	9,9
50 Maiores Devedores	158.426	17,1	126.915	16,4
100 Maiores Devedores	209.904	22,6	169.379	21,9

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo Inicial - 01/01	(39.747)	(34.261)
Constituição Líquida do Período	(24.379)	(23.896)
Mínima	(16.325)	(20.252)
Garantias Financeiras Prestadas	(73)	277
Complementar ⁽¹⁾	(7.981)	(3.921)
Write-Off	15.616	18.328
Outros, principalmente Variação Cambial	(2.630)	82
Saldo Final ⁽²⁾	(51.140)	(39.747)
Mínima ⁽³⁾	(32.204)	(28.865)
Garantias Financeiras Prestadas ⁽⁴⁾	(932)	(859)
Complementar	(18.004)	(10.023)
Provisão Existente	(51.140)	(39.747)
Provisão Atraso	(11.148)	(11.523)
Provisão Agravado	(11.021)	(10.828)
Provisão Potencial	(28.971)	(17.396)

(1) Em 30/09/2020 o aumento na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 22d).

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (378) (R\$ (273) em 31/12/2019).

(3) Em 31/12/2019 contempla R\$ (272) referente a alteração nos modelos, sendo o impacto compensado pela Provisão Complementar.

(4) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas do Balanço Patrimonial Consolidado.

Em 30/09/2020, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,4% (6,8% em 31/12/2019).

d) Créditos Renegociados

	30/09/2020			31/12/2019		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	36.272	(11.819)	32,6%	28.051	(11.018)	39,3%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(13.565)	1.961	14,4%	(11.266)	3.053	27,1%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	22.707	(9.858)	43,4%	16.785	(7.965)	47,5%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 146 (R\$ 98 em 31/12/2019).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2020			31/12/2019	01/01 a	01/01 a
	0 - 30	Acima de 365 dias	Total		30/09/2020	30/09/2019
				Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	-	7.133	7.133	8.734	322	704
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	7.133	7.133	8.739	(322)	(703)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas					-	1

Em 30/09/2020 e 31/12/2019, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/09/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	367	374	364	372	1.244	1.282	1.243	1.281
Capital de Giro	1.023	1.024	1.039	1.040	1.211	1.213	1.207	1.208
Outros ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	1.390	1.398	1.403	1.412	2.455	2.495	2.451	2.490

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

De 01/01 a 30/09/2020, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 157, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 162 de 01/01 a 30/09/2019).

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	353.836	61.360	92.398	257.425	765.019	507.060
Captações no Mercado Aberto	250.136	8.533	3.470	53.485	315.624	269.838
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.901	14.563	21.094	101.224	139.782	143.569
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.276	42.886	12.100	24.811	91.073	76.393
Dívidas Subordinadas	-	7.125	15	69.804	76.944	59.462
Total	618.149	134.467	129.077	506.749	1.388.442	1.056.322
% por prazo de vencimento	44,5	9,7	9,3	36,5	100,0	
Total - 31/12/2019	514.333	105.622	70.620	365.747	1.056.322	
% por prazo de vencimento	48,7	10,0	6,7	34,6	100,0	

b) Depósitos

	30/09/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	225.957	61.360	92.398	257.425	637.140	424.745
De Poupança	172.391	-	-	-	172.391	144.558
Interfinanceiros	1.445	1.230	881	267	3.823	3.021
A Prazo	52.121	60.130	91.517	257.158	460.926	277.166
Depósitos não Remunerados	127.879	-	-	-	127.879	82.315
À Vista	127.827	-	-	-	127.827	82.306
Outros Depósitos	52	-	-	-	52	9
Total	353.836	61.360	92.398	257.425	765.019	507.060
% por prazo de vencimento	46,3	8,0	12,1	33,6	100,0	
Total - 31/12/2019	272.447	38.873	22.877	172.863	507.060	
% por prazo de vencimento	53,7	7,7	4,5	34,1	100,0	

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2020					31/12/2019
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	20.070	1.237	1.458	53	22.818	74.999
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	51.509
Títulos Privados	19.905	-	-	-	19.905	17.665
Emissão Própria	157	1.236	1.316	20	2.729	5.258
Exterior	8	1	142	33	184	567
Carteira de Terceiros	213.287	-	-	-	213.287	148.021
Carteira Livre Movimentação	16.779	7.296	2.012	53.432	79.519	46.818
Total	250.136	8.533	3.470	53.485	315.624	269.838
% por Prazo de Vencimento	79,3	2,7	1,1	16,9	100,0	
Total - 31/12/2019	231.310	4.121	1.700	32.707	269.838	
% por Prazo de Vencimento	85,8	1,5	0,6	12,1	100,0	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.464	12.304	17.492	42.637	74.897	98.593
Letras Financeiras	1.152	4.106	13.242	26.888	45.388	65.433
Letras de Crédito Imobiliário	56	1.283	514	1.497	3.350	7.635
Letras de Crédito do Agronegócio	1.256	6.915	3.736	5.685	17.592	21.205
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	-	8.567	8.567	4.320
Obrigações por TVM no Exterior	384	2.136	3.109	58.262	63.891	43.866
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	-	529	207	13.454	14.190	5.352
<i>Structure Note Issued</i>	110	1.230	1.004	4.646	6.990	5.253
Bônus	208	209	1.718	28.804	30.939	24.762
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	79	-	7.051	7.130	5.192
<i>Eurobonds</i>	2	-	-	18	20	116
Hipotecárias	51	17	2	161	231	212
Outros	13	72	178	4.128	4.391	2.979
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	53	123	493	325	994	1.110
Total	2.901	14.563	21.094	101.224	139.782	143.569
% por prazo de vencimento	2,1	10,4	15,1	72,4	100,0	
Total - 31/12/2019	4.294	31.401	15.657	92.217	143.569	
% por prazo de vencimento	3,0	21,9	10,9	64,2	100,0	

(*) Em 30/09/2020, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.045 (R\$ 1.204 em 31/12/2019).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 8.509 (sem montante em 31/12/2019).

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 0,44% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

	30/09/2020	31/12/2019
Créditos Imobiliários	9.399	5.002
Títulos Públicos - Brasil	2	287
Total da Carteira de Ativos	9.401	5.289
Total da Carteira de Ativos Ajustada	9.401	5.275
Obrigação por Emissão de LIGs	8.567	4.320
Remuneração do Agente Fiduciário	1	-

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/09/2020	31/12/2019
Composição	100,0%	94,8%
Suficiência		
Valor Nominal	109,7%	122,1%
Valor Presente sob Estresse	109,1%	124,7%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	132,7 meses	118,5 meses
Das LIGs em Circulação	45,9 meses	32,4 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	2	287

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	11.028	40.036	10.585	17.960	79.609	64.745
no País	1.878	-	2	-	1.880	2.301
no Exterior ^(*)	9.150	40.036	10.583	17.960	77.729	62.444
Repasses - do País - Instituições Oficiais	248	2.850	1.515	6.851	11.464	11.648
BNDES	102	2.074	520	3.635	6.331	5.091
FINAME	135	716	824	2.751	4.426	5.727
Outros	11	60	171	465	707	830
Total	11.276	42.886	12.100	24.811	91.073	76.393
% por prazo de vencimento	12,4	47,1	13,3	27,2	100,0	
Total - 31/12/2019	6.280	27.130	30.386	12.597	76.393	
% por prazo de vencimento	8,2	35,5	39,8	16,5	100,0	

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/09/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	-	15	5.311	5.326	5.089
<i>Euronotes</i>	-	7.126	-	31.883	39.009	31.952
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	(1)	-	(23)	(24)	(26)
Bônus	-	-	-	7.729	7.729	5.795
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	24.904	24.904	16.652
Total Geral	-	7.125	15	69.804	76.944	59.462
% por prazo de vencimento	0,0	9,3	0,0	90,7	100,0	
Total - 31/12/2019	2	4.097	-	55.363	59.462	
% por prazo de vencimento	0,0	6,9	0,0	93,1	100,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 7.126 (R\$ 4.082 em 31/12/2019), com vencimentos de 31 a 180 dias e R\$ 31.933 (R\$ 27.878 em 31/12/2019), acima de 365 dias, totalizando R\$ 39.059 (R\$ 31.960 em 31/12/2019), e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital no montante de R\$ 24.904 (R\$ 16.652 em 31/12/2019) com vencimento acima de 365 dias.

Descrição							
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/09/2020	31/12/2019	
Letra Financeira Subordinada - BRL ^(*)							
	1	2012	2020	111% do CDI	-	2	
	20	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	-	49	
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14	14	
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.278	4.994	
	20			IGPM + 4,63%	34	30	
				Total	5.326	5.089	
Euronotes Subordinado - USD ^(*)							
	1.000	2010	2020	6,2%	-	4.048	
	1.000		2021	5,75%	5.716	4.153	
	749	2011	2021	5,75% a 6,2%	4.329	3.033	
	550	2012	2021	6,2%	3.102	2.217	
	1.258		2022	5,5% a 5,65%	14.865	10.775	
	1.870		2023	5,13%	10.743	7.578	
	14	2017		6,12%	79	81	
	10	2018		6,5%	55	41	
	8	2019	2029	4,5%	47	-	
	9	2020	Perpétua	4,6%	49	-	
				Total	38.985	31.926	
Bônus Subordinado - CLP							
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	89	78	
	180.350	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.467	1.099	
	97.962	2009	2035	4,75%	1.088	814	
	1.060.250	2010	2032	4,35%	106	79	
	1.060.250		2035	3,90% a 3,96%	245	182	
	1.060.250		2036	4,48%	1.164	868	
	1.060.250		2038	3,9%	848	632	
	1.060.250		2040	4,15% a 4,29%	653	487	
	1.060.250		2042	4,45%	318	237	
	57.168	2014	2034	3,8%	416	309	
				Total	6.394	4.785	
Bônus Subordinado - COP							
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	154	132	
	146.000		2028	IPC + 2%	216	182	
	689.272	2014	2024	LIB	965	696	
				Total	1.335	1.010	
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD							
	1.230	2017	Perpétua	6,12%	7.067	4.974	
	740	2018	Perpétua	6,5%	4.183	3.038	
	740	2019	2029	4,5%	4.242	3.038	
	690	2020	Perpétua	4,6%	3.909	-	
				Total	19.401	11.050	
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL							
	2.125	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.132	2.265	
	925			SELIC + 1,17% a 1,19%	956	989	
	50		2028	CDI + 0,72%	52	50	
	2.280		2029	CDI + 0,75%	2.363	2.298	
				Total	5.503	5.602	
Total					76.944	59.462	

(*) O Patrimônio de Referência em 30/09/2020 possui Dívidas Subordinadas aprovadas pelo BACEN, anterior à Resolução 4.192, de 01/03/2013, no montante de R\$ 43.736 (R\$ 36.627 em 31/12/2019).

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos.

As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

As provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização;
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.214	2.343	12	13	-	-	2.226	2.356
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	17	204	210.468	212.274	-	-	210.485	212.478
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	15	13	349	318	-	-	364	331
Excedente Financeiro (PEF)	2	2	602	610	-	-	604	612
Sinistros a Liquidar (PSL)	519	571	54	47	-	-	573	618
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	287	277	22	22	-	-	309	299
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	28	28	93	89	1	4	122	121
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.485	3.434	3.485	3.434
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	13	12	13	12
Outras Provisões	134	134	269	271	-	-	403	405
Total Provisões Técnicas (a)	3.216	3.572	211.869	213.644	3.499	3.450	218.584	220.666

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	209	280	117	240	578	546	904	1.066
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.037	2.483	213.509	214.700	3.022	3.088	218.568	220.271
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	201.703	204.530	-	-	201.703	204.530
Títulos Públicos - Brasil	-	-	161.415	171.059	-	-	161.415	171.059
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	148.684	157.162	-	-	148.684	157.162
Compromissadas	-	-	12.731	13.897	-	-	12.731	13.897
Títulos Privados	-	-	31.694	29.032	-	-	31.694	29.032
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias	-	-	17.105	12.923	-	-	17.105	12.923
Letras Financeiras	-	-	14.566	16.074	-	-	14.566	16.074
Outros	-	-	23	35	-	-	23	35
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	7.886	4.036	-	-	7.886	4.036
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	708	403	-	-	708	403
Outros Títulos Públicos e Privados	2.037	2.483	11.806	10.170	3.022	3.088	16.865	15.741
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.166	1.057	-	-	-	-	1.166	1.057
Direitos Creditórios	1.000	844	-	-	-	-	1.000	844
Outros Créditos	166	213	-	-	-	-	166	213
Total Recursos Garantidores (b)	3.412	3.820	213.626	214.940	3.600	3.634	220.638	222.394
Total Cobertura Excedente (b-a)	196	248	1.757	1.296	101	184	2.054	1.728

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

(2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

(3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/09/2020			01/01 a 30/09/2019			01/01 a 30/09/2020			01/01 a 30/09/2019			01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
Resultado Financeiro	39	-	39	122	-	122	142	-	142	295	-	295	(93)	49	88	466
Receitas Financeiras	49	-	49	135	-	135	1.749	-	1.749	13.072	-	13.072	45	192	1.843	13.399
Despesas Financeiras	(10)	-	(10)	(13)	-	(13)	(1.607)	-	(1.607)	(12.777)	-	(12.777)	(138)	(143)	(1.755)	(12.933)
Resultado Operacional	2.156	(10)	2.146	2.237	6	2.243	118	4	122	61	1	62	271	341	2.539	2.646
Receitas de Prêmios e Contribuições	3.041	(16)	3.025	3.544	(20)	3.524	7.809	(2)	7.807	10.579	(2)	10.577	1.844	1.937	12.676	16.038
Variações das Provisões Técnicas	129	5	134	(279)	3	(276)	(7.613)	-	(7.613)	(10.438)	-	(10.438)	32	3	(7.447)	(10.711)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.014)	1	(1.013)	(989)	23	(966)	(74)	4	(70)	(76)	3	(73)	(1.619)	(1.606)	(2.702)	(2.645)
Despesas de Comercialização	(16)	-	(16)	(17)	-	(17)	(3)	-	(3)	(3)	-	(3)	-	(4)	(19)	(24)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	16	-	16	(22)	-	(22)	(1)	2	1	(1)	-	(1)	14	11	31	(12)
Total do Resultado	2.195	(10)	2.185	2.359	6	2.365	260	4	264	356	1	357	178	390	2.627	3.112

Nota 9 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

I- Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

II- Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões para contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões Cíveis, Trabalhistas e Outros Riscos:

	30/09/2020				31/12/2019
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.633	8.579	976	13.188	11.820
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	(216)	(980)	-	(1.196)	(1.183)
Subtotal	3.417	7.599	976	11.992	10.637
Atualização / Encargos	134	387	-	521	1.146
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 10f e 10h)	620	1.614	106	2.340	4.289
Constituição (*)	834	1.764	107	2.705	4.937
Reversão	(214)	(150)	(1)	(365)	(648)
Pagamento	(910)	(2.270)	-	(3.180)	(4.080)
Subtotal	3.261	7.330	1.082	11.673	11.992
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	210	958	-	1.168	1.196
Saldo Final (Nota 10d)	3.471	8.288	1.082	12.841	13.188
Saldo Final em 31/12/2019	3.633	8.579	976	13.188	

(*) Em 31/12/2019 contempla os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

IV- Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	30/09/2020			31/12/2019
	Obrigação Legal (Nota 11c)	Ações Fiscais (Nota 10d)	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	4.835	3.431	8.266	6.793
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	(68)	(68)	(68)
Subtotal	4.835	3.363	8.198	6.725
Atualização / Encargos	55	122	177	779
Movimentação do Período Refletida no Resultado	21	(3)	18	843
Constituição	62	31	93	1.135
Reversão	(41)	(34)	(75)	(292)
Pagamento	(1.379)	(137)	(1.516)	(151)
Subtotal	3.532	3.345	6.877	8.196
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	70	70	70
Saldo Final	3.532	3.415	6.947	8.266
Saldo Final em 31/12/2019	4.835	3.431	8.266	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.961: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 985;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 639: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 617.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.362 (R\$ 4.266 em 31/12/2019), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 353 (R\$ 251 em 31/12/2019).

II - Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 28.426 (R\$ 28.959 em 31/12/2019), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.619: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.192: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 3.516: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.390: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.670: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.653: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.184: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Perdas com Derivativos - R\$ 654: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 887 (R\$ 978 em 31/12/2019) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e são compostas, basicamente, por:

	30/09/2020				31/12/2019
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 10a)	1.488	2.327	9.238	13.053	14.520
Cotas de Fundos de Investimento	620	339	84	1.043	1.148
Fiança	64	51	3.216	3.331	3.223
Seguro Garantia	1.794	1.195	14.140	17.129	14.867
Garantia por Títulos Públicos	14	-	234	248	96
Total	3.980	3.912	26.912	34.804	33.854

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 10 - Detalhamento de Contas**a) Outros Créditos - Diversos**

	30/09/2020	31/12/2019
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	106.820	96.036
Negociação e Intermediação de Valores	25.803	26.728
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 9e)	13.053	14.520
Impostos e Contribuições a Compensar	10.364	10.993
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.940	3.785
Rendas a Receber	3.119	3.465
Diversos no País	2.038	2.860
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.271	1.347
Diversos no Exterior	1.337	646
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 9d)	887	978
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	690	717
Outros	5.133	2.943
Total	174.455	165.018

b) Carteira de Câmbio

	30/09/2020	31/12/2019
Ativo - Outros Créditos (Nota 10a)	106.820	96.036
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	53.897	41.854
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	-	14
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	53.506	54.424
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(583)	(256)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a e Nota 10d)	106.628	97.281
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	54.197	55.077
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	52.160	42.000
Outras	271	204
Contas de Compensação	4.281	3.201
Créditos Abertos para Importação - ME	2.317	1.641
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.964	1.560

c) Despesas Antecipadas

	30/09/2020	31/12/2019
Propaganda e Publicidade	275	531
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	745	528
Comissões	247	266
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	40	51
Vinculadas a Seguros e Previdência	14	14
Vinculadas a Financiamento de Veículos	12	21
Outras	181	180
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	473	956
Seguro Garantia Judicial	136	116
Imposto Municipal	40	11
Outras	628	537
Total	2.544	2.945

d) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2020	31/12/2019
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	106.628	97.281
Transações de Pagamento	35.528	38.566
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	10.014	12.411
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Outros Riscos e Ações Fiscais (Nota 9b)	16.256	16.620
Negociação e Intermediação de Valores	14.478	18.060
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.558	232
Sociais e Estatutárias	3.813	5.089
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.403	2.451
Provisões para Pagamentos Diversos	3.004	3.127
Diversos no Exterior	4.296	3.484
Diversos no País	2.629	2.220
Provisão de Pessoal	2.511	1.646
Recursos a Liberar	2.415	1.470
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.049	1.114
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 6c)	932	859
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	1.842	1.800
Outras	1.482	1.461
Total	213.838	207.891

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Cartões de Crédito e Débito	10.039	11.513
Serviços de Conta Corrente	6.005	5.889
Administração de Recursos	<u>5.720</u>	<u>5.323</u>
Fundos	5.228	4.798
Consórcios	492	525
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.892</u>	<u>2.046</u>
Operações de Crédito	875	1.021
Garantias Financeiras Prestadas	1.017	1.025
Serviços de Recebimentos	1.395	1.446
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	2.074	1.483
Serviços de Custódia	422	363
Outras	1.558	1.374
Total	29.105	29.437

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Remuneração	(7.496)	(7.213)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.843)	(3.452)
Benefícios Sociais	(3.076)	(3.405)
Encargos	(2.421)	(2.478)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários	(1.812)	(3.710)
Treinamento	(61)	(124)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f)	(152)	(201)
Total	(17.861)	(20.583)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Serviços de Terceiros	(3.718)	(3.405)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.865)	(3.220)
Instalações	(2.357)	(2.445)
Depreciação e Amortização	(2.926)	(2.628)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(730)	(921)
Serviços do Sistema Financeiro	(653)	(544)
Segurança	(547)	(564)
Transportes	(263)	(270)
Materiais	(243)	(248)
Viagens	(73)	(177)
Outras ^(*)	(1.875)	(889)
Total	(16.250)	(15.311)

(*) Em 30/09/2020 contempla R\$ (1.047) referente às doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 22e).

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.888)	(3.274)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	(212)	(387)
Amortização de Ágios	(371)	(428)
Provisão para Ações (Nota 9b)	<u>(740)</u>	<u>(311)</u>
Cíveis	(620)	(341)
Fiscais e Previdenciárias	(14)	(44)
Outros Riscos	(106)	74
Perdas com Sinistros	(353)	(347)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(224)	(247)
Redução ao Valor Recuperável ^(*)	(2.157)	-
Outras	<u>(1.416)</u>	<u>(1.232)</u>
Total	(8.361)	(6.226)

(*) Os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (19).

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽²⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽²⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%	ISS até	5,00%

(1) Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passou a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.554)	25.541
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	2.049	(10.216)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	259	422
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	8.349	1.180
Juros sobre o Capital Próprio	2.119	2.335
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*)	(22.394)	(2.341)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.618)	(8.620)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	24.233	2.770
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	-	5
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	24.233	2.775
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	14.615	(5.845)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
PIS e COFINS	(2.252)	(3.883)
ISS	(1.027)	(1.035)
Outros	(652)	(423)
Total	(3.931)	(5.341)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (150) (R\$ (279) de 01/01 a 30/09/2019) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origens		Créditos Tributários			
	30/09/2020	31/12/2019	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2020
Refletido no Resultado			44.171	(7.750)	31.968	68.389
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	74.357	59.790	25.941	(2.714)	9.107	32.334
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			2.142	(6)	6.046	8.182
Provisão para Participação nos Lucros	2.822	5.174	2.162	(2.162)	1.225	1.225
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.997	3.019	1.359	(513)	503	1.349
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	24.138	164	73	(73)	12.030	12.030
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	200	191	88	(88)	95	95
Ágio na Aquisição de Investimento	857	1.356	353	(16)	17	354
Provisões	<u>13.848</u>	<u>14.232</u>	<u>6.208</u>	<u>(1.465)</u>	<u>1.284</u>	<u>6.027</u>
Ações Cíveis	3.262	3.418	1.413	(414)	325	1.324
Ações Trabalhistas	7.171	7.383	3.251	(974)	889	3.166
Fiscais e Previdenciárias	3.415	3.431	1.544	(77)	70	1.537
Obrigações Legais	1.733	1.755	723	(48)	44	719
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	885	870	348	-	6	354
Outras Provisões Indedutíveis	12.907	10.938	4.774	(665)	1.611	5.720
Refletido no Patrimônio Líquido			1.762	(614)	692	1.840
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	1.525	107	47	(11)	689	725
Hedge de Fluxo de Caixa	1.472	2.641	1.315	(583)	2	734
Benefícios Pós Emprego	846	891	400	(20)	1	381
Total ^{(1) (2)}	138.587	101.128	45.933	(8.364)	32.660	70.229
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001			63	-	2	65

(1) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

(2) Em 31/12/2019, o saldo dos créditos tributários contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 2.670.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 2.383 (R\$ 304 em 31/12/2019) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 2.169 (R\$ 112 em 31/12/2019), Provisões Administrativas de R\$ 60 (R\$ 66 em 31/12/2019), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 97 (R\$ 71 em 31/12/2019), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 8 (R\$ 17 em 31/12/2019).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2020
Refletido no Resultado	5.478	(3.056)	1.574	3.996
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	202	(46)	-	156
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.531	(131)	6	1.406
Benefícios Pós Emprego	282	(105)	14	191
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.256	(1.256)	104	104
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.460	(1.460)	1.238	1.238
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1	-	-	1
Outros	746	(58)	212	900
Refletido no Patrimônio Líquido	816	(414)	14	416
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	807	(413)	14	408
Benefícios Pós Emprego	9	(1)	-	8
Total	6.294	(3.470)	1.588	4.412

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 223 (R\$ 205 em 31/12/2019) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 6 (R\$ 5 em 31/12/2019), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 11 (R\$ 104 em 31/12/2019) e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 189 (R\$ 91 em 31/12/2019).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2020	3.179	5%	3.672	45%	6.851	10%	65	100%	(1.292)	29%	5.624	9%
2021	17.730	29%	1.005	12%	18.735	27%	-	0%	(182)	4%	18.553	28%
2022	21.875	35%	484	6%	22.359	32%	-	0%	(109)	3%	22.250	34%
2023	9.141	15%	567	7%	9.708	14%	-	0%	(102)	2%	9.606	15%
2024	2.650	4%	594	7%	3.244	4%	-	0%	(187)	4%	3.057	5%
acima de 2024	7.472	12%	1.860	23%	9.332	13%	-	0%	(2.540)	58%	6.792	9%
Total	62.047	100%	8.182	100%	70.229	100%	65	100%	(4.412)	100%	65.882	100%
Valor Presente ^(*)	60.020		7.926		67.946		65		(4.149)		63.862	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 30/09/2020, os créditos tributários não contabilizados correspondem a R\$ 847 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 605 em 31/12/2019).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	4.261	4.995
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.221	2.581
Obrigações Legais (Nota 9b IV)	3.532	4.835
Total (Nota 10d)	10.014	12.411

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais totaliza R\$ 509 (R\$ 201 em 31/12/2019) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 493 (R\$ 185 em 31/12/2019).

Nota 12 - Investimento - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING ⁽¹⁾

Saldos em 31/12/2019																	Movimentação de 01/01 a 30/09/2020										Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 30/09/2019
Empresas	Moeda Funcional	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Ágio	Total	Resultado de Participações em Controladas							Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽⁵⁾	Saldos em 30/09/2020									
		Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾				Amortização de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados ⁽³⁾	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total ⁽⁴⁾														
No País		105.107	(202)	912	(83)	-	105.734	-	(1.116)	6.442	3.117	(25)	9.534	1.901	(4.119)	10.000	121.934	15.926									
Itaú Unibanco S.A.		86.858	(194)	830	(43)	-	87.451	-	(920)	5.629	3.127	(15)	8.741	1.894	(3.807)	10.000	103.359	13.112									
Banco Itaúcard S.A.		11.239	(4)	7	(40)	-	11.202	-	(68)	(490)	(2)	(9)	(501)	4	(220)	-	10.417	1.818									
Banco Itaú BBA S.A.		2.866	(4)	64	-	-	2.926	-	(128)	659	(7)	(1)	651	3	(94)	-	3.358	499									
Itaú Consult. de Valores Mobiliários e Part. S.A.		2.642	-	-	-	-	2.642	-	-	271	-	-	271	-	-	-	2.913	251									
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.502	-	11	-	-	1.513	-	-	373	(1)	-	372	-	2	-	1.887	246									
No Exterior		8.200	(435)	-	(9)	282	8.038	(34)	(1.239)	62	-	(2)	60	1.919	5	(701)	8.048	751									
Itaú Corpbanca	Peso Chileno	3.689	(144)	-	-	282	3.827	(34)	(168)	(681)	-	-	(681)	1.073	(32)	-	3.985	33									
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguai	2.016	(182)	-	-	-	1.834	-	-	485	-	-	485	473	37	-	2.829	484									
BICSA Holdings, Ltd.	Peso Chileno	2.166	(78)	-	(9)	-	2.079	-	(933)	127	-	(2)	125	295	-	(701)	865	101									
OCA S.A.	Peso Uruguai	329	(31)	-	-	-	298	-	(138)	131	-	-	131	78	-	-	369	133									
Total Geral		113.307	(637)	912	(92)	282	113.772	(34)	(2.355)	6.504	3.117	(27)	9.594	3.820	(4.114)	9.299	129.982	16.677									

(1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 541 (R\$ 99 de 01/01 a 30/09/2019) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos;

(2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ 19.070 (R\$ 3.249 de 01/01 a 30/09/2019);

(5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/09/2020	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	71.925	103.412	5.629	3.265.334.858	3.162.476.355	-	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	5.428	10.467	(490)	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	1.490	3.358	659	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	99,99%
Itaú Consult. de Valores Mobiliários e Part. S.A.	1.400	2.913	271	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	802	1.887	373	27.482.523	811.503	-	99,99%	99,99%
No Exterior								
Itaú Corpbanca	13.362	16.646	(3.033)	115.039.610.411	-	-	22,45%	22,45%
BICSA Holdings, Ltd.	1.020	875	127	-	-	180.860.747	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	593	2.829	485	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%
OCA S.A.	20	369	131	1.503.496.740	-	-	100,00%	100,00%

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado (*)	Imobilizações em Curso	Imóveis		Outras Imobilizações					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2019	733	898	2.970	2.498	1.730	1.169	7.148	1.335	18.481
Aquisições	307	1	4	36	47	23	603	64	1.085
Baixas	(53)	(26)	(56)	(140)	(10)	(23)	(341)	(15)	(664)
Variação Cambial	(1)	5	23	199	31	89	161	14	521
Transferências	(421)	-	114	285	21	-	1	-	-
Outros	5	(10)	(17)	(71)	77	6	239	13	242
Saldo em 30/09/2020	570	868	3.038	2.807	1.896	1.264	7.811	1.411	19.665
Depreciação									
Saldo em 31/12/2019	-	-	(1.816)	(1.699)	(1.148)	(831)	(5.565)	(983)	(12.042)
Despesa de Depreciação	-	-	(59)	(195)	(108)	(62)	(579)	(94)	(1.097)
Baixas	-	-	46	133	6	22	285	13	505
Variação Cambial	-	-	(7)	(114)	(20)	(57)	(123)	(12)	(333)
Outros	-	-	13	(15)	6	(34)	(217)	(12)	(259)
Saldo em 30/09/2020	-	-	(1.823)	(1.890)	(1.264)	(962)	(6.199)	(1.088)	(13.226)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Constituição	-	-	-	(9)	-	-	-	-	(9)
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2020	-	-	-	(9)	-	-	(27)	-	(36)
Valor Contábil									
Saldo em 30/09/2020	570	868	1.215	908	632	302	1.585	323	6.403
Saldo em 31/12/2019	733	898	1.154	799	582	338	1.556	352	6.412

(*) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 39, realizáveis até 2020.

Nota 14 - Ágio e Intangível

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2019	10.894	2.508	5.751	5.716	2.917	27.786
Aquisições	287	-	632	1.400	323	2.642
Distratos / Baixas	-	-	(92)	(1)	(36)	(129)
Variação Cambial	2.370	266	871	-	275	3.782
Outros	4	(12)	(15)	-	-	(23)
Saldo em 30/09/2020	13.555	2.762	7.147	7.115	3.479	34.058
Amortização						
Saldo em 31/12/2019	(5.051)	(1.049)	(3.092)	(2.497)	(1.230)	(12.919)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	(981)	(144)	(563)	(597)	(335)	(2.620)
Distratos / Baixas	-	-	89	-	35	124
Variação Cambial	(1.008)	(103)	(438)	-	(220)	(1.769)
Outros	(4)	5	6	(12)	(2)	(7)
Saldo em 30/09/2020	(7.044)	(1.291)	(3.998)	(3.106)	(1.752)	(17.191)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 10h)						
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Constituição	(1.560)	(761)	-	(1)	-	(2.322)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2020	(1.560)	(761)	(171)	(371)	-	(2.863)
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2020	4.951	710	2.978	3.638	1.727	14.004
Saldo em 31/12/2019	5.843	1.459	2.488	2.849	1.687	14.326

(1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (452) (R\$ (375) de 01/01 a 30/09/2019), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos a combinação de negócios do Itaú Corpbanca. Considerou o valor em uso para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) no Chile e na Colômbia e o fluxo de caixa teve por base o resultado para junho de 2020 e as projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável é decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú Corpbanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor das UGC inferiores aos seus valores contábeis. A taxa de desconto utilizada para o teste de valor recuperável foi determinada pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 10h), na Demonstração do Resultado Consolidado.

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

30/09/2020				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 30/09/2020	4.924.186.605	1.888.835.760	6.813.022.365	67.509
Residentes no Exterior em 30/09/2020	34.103.754	2.957.009.229	2.991.112.983	29.639
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 ⁽¹⁾	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.855.133)	(16.855.133)	367
Ações em Tesouraria em 30/09/2020 ⁽¹⁾	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Em Circulação em 30/09/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2020, não houve aquisição de ações em tesouraria.

01/01 a 30/09/2020		
Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Custo médio	-	21,76
Valor de Mercado em 30/09/2020	21,38	22,50

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2020
Lucro Líquido Individual Estatutário	11.325
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(566)
Base de Cálculo do Dividendo	10.759
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	2.690
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	2.690

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		1.688	(78)	1.610
Dividendos - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2020	0,0150	1.171	-	1.171
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2020	0,0450	517	(78)	439
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		1.080	-	1.080
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/10/2020	0,0150	146	-	146
Dividendos	0,0956	934	-	934
Total de 01/01 a 30/09/2020		2.768	(78)	2.690
Total de 01/01 a 30/09/2019		11.048	-	11.048

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2020	31/12/2019
Reservas de Capital	1.996	1.979
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.711	1.694
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	33.639	34.846
Legal ⁽¹⁾	11.892	11.326
Estatutárias ⁽²⁾	21.747	13.709
Especiais de Lucros ⁽³⁾	-	9.811

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 30/09/2020 e 31/12/2019.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	30/09/2020	31/12/2019
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	11.325	18.451	130.667	132.244
Amortização de Ágios	246	93	(111)	(258)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 3s)	(254)	557	3	1
Varição Cambial dos Investimentos	17	-	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	(460)	974	3	1
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	189	(417)	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	11.317	19.101	130.559	131.987

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2020	31/12/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Itaú CorpBanca	10.117	9.428	1.505	(92)
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	530	403	(43)	(50)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	569	487	(82)	(107)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	434	420	(14)	(32)
Outras	158	123	(40)	(48)
Total	11.808	10.861	1.326	(329)

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Programas de Sócios (Nota 10f)	(152)	(201)
Plano de Remuneração Variável	(298)	(308)
Total	(450)	(509)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	39.305.211	48.871.182
Novos	10.473.405	8.096.700
Entregues	(11.408.109)	(15.627.167)
Cancelados	(851.468)	(1.271.138)
Saldo Final	37.519.039	40.069.577
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,95	1,85
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	23,37	25,49

II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial	20.220.934	25.016.145
Novos	13.676.575	9.794.250
Entregues	(10.574.321)	(14.237.280)
Cancelados	(219.742)	(81.226)
Saldo Final	23.103.446	20.491.889
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	33,52	37,55

III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuía um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”), que foi descontinuado, tendo as últimas opções exercíveis em 2019.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

Movimentação do Plano de Opções Simples

	01/01 a 30/09/2020		01/01 a 30/09/2019	
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado
Saldo Inicial	-	-	3.089.599	22,11
Opções exercíveis no final do período	-	-	3.089.599	22,11
Opções:				
Canceladas / Perda de Direito ^(*)	-	-	(15.590)	29,51
Exercidas	-	-	(1.456.493)	22,45
Saldo Final	-	-	1.617.516	22,73
Opções exercíveis no final do período	-	-	1.617.516	22,73
Faixa de preços de exercício		-		22,73
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		-		0,25
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)		-		36,49

^(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Nota 16 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. ⁽¹⁾ e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc.;
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura ⁽²⁾ – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Itaú Cultural ⁽³⁾ – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

⁽¹⁾ Entidade incorporada pela Itaúsa S.A.

⁽²⁾ Nova denominação social da Fundação Itaú Social após a incorporação do Instituto Itaú Cultural.

⁽³⁾ Entidade incorporada pela Fundação Itaú para a Educação e Cultura.

a) Transações com Partes Relacionadas:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING						ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)			Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)		
		30/09/2020	31/12/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019			30/09/2020	31/12/2019	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		69.048	51.077	2.528	2.508			4.000	1.000	48	18	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,52% a 6,50%	58.921	33.188	1.953	1.175			-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Grand Cayman Branch	5,83% a 6,31%	9.907	11.165	481	488			-	-	-	-	
Outras	1,90%	220	6.724	94	845		1,90%	4.000	1.000	48	18	
Operações de Crédito		-	-	-	-			1.245	83	65	5	
Alpargatas S.A.		-	-	-	-		2,35% a 6% / CDI + 2%	610	30	50	1	
Duratex S.A.		-	-	-	-		CDI + 1,45% / CDI + 3,15%	614	-	14	-	
Outras		-	-	-	-		113% CDI	21	53	1	4	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		-	-	-	(572)			165	99	10	-	
Fundos de Investimentos		-	-	-	(572)			121	99	10	-	
Alpargatas S.A.		-	-	-	-			44	-	-	-	
Depósitos		-	-	-	(160)			-	-	-	(1)	
Outras		-	-	-	(160)			-	-	-	(1)	
Captações no Mercado Aberto		-	-	-	-			(665)	(374)	(24)	(11)	
Alpargatas S.A.		-	-	-	-		95% a 100% CDI	(504)	(4)	(9)	-	
Duratex S.A.		-	-	-	-		76% a 95% CDI	(32)	(43)	(2)	(2)	
Outras		-	-	-	-		1,75% / 75% a 100,15% CDI	(129)	(327)	(13)	(9)	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(2)	-	-	-			-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(2)	-	-	-			-	-	-	-	
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(62)	(36)	(10)	4			(108)	(151)	33	(4)	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-			(89)	(93)	39	32	
ConnectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		-	-	-	-			(36)	(46)	5	4	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-			(6)	(5)	(29)	(20)	
Itaú Corretora de Valores S.A.		(1)	(1)	(11)	(5)			-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(74)	(35)	1	12			-	-	-	-	
Itaúsa S.A.		-	-	-	-			1	1	8	(29)	
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	-	-	-			19	-	1	-	
Itaú Unibanco S.A.		-	-	-	-			-	-	-	-	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-			-	-	5	-	
Outras		13	-	-	(3)			3	(8)	4	9	
Aluguéis		-	-	-	-			-	-	(24)	(31)	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-			-	-	(22)	(25)	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-			-	-	(2)	(5)	
Outras		-	-	-	-			-	-	-	(1)	
Doações		(500)	-	(742)	-			(500)	-	(1.000)	(35)	
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		(500)	-	(742)	-			(500)	-	(1.000)	(35)	
Patrocínios		-	-	-	-			14	29	(10)	(1)	
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-			14	29	(10)	-	
Outras		-	-	-	-			-	-	-	(1)	

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 54, Passivos de R\$ (6.300) e Resultado de R\$ (23) (R\$ 49, R\$ (5.758) em 31/12/2019 e R\$ (34) de 01/01 a 30/09/2019, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (4) (R\$ (6) de 01/01 a 30/09/2019) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Honorários	(374)	(395)
Participações no Lucro	(70)	(266)
Benefícios Pós Emprego	(6)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(141)	(185)
Total	(591)	(851)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15f, 10f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		30/09/2020		31/12/2019	
		Valor Contábil	Valor Justo ^(*)	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos					
Caixa e Equivalentes de Caixa	(a)	101.034	101.034	62.152	62.152
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	87.954	87.954	91.248	91.248
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	318.389	318.389	197.786	197.786
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	61.912	62.120	34.576	34.616
Títulos para Negociação	(c)	320.410	320.410	303.994	303.994
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	180.434	180.434	163.510	163.510
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	51.418	54.776	36.106	39.215
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	75.914	75.914	41.676	41.676
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	688.395	696.226	582.158	591.429
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(50.208)	(50.208)	(38.888)	(38.888)
Passivos					
Depósitos	(b)	765.019	765.039	507.060	507.111
Captações no Mercado Aberto	(a)	315.624	315.624	269.838	269.838
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(b)	139.782	139.827	143.569	143.663
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	91.073	91.060	76.393	76.479
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	78.426	78.426	47.815	47.815
Dívidas Subordinadas	(b)	76.944	77.857	59.462	61.428
Garantias Financeiras		932	932	859	859

(*) No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Caixa e Equivalentes de Caixa, Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
 - Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo o de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
 - Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da Bloomberg, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.

d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como *Bloomberg*, *Reuters* e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o *Black&Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	30/09/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para Negociação	105.655	214.607	148	320.410	87.925	215.591	478	303.994
Títulos Públicos - Brasil	92.054	7.260	-	99.314	79.927	3.444	-	83.371
Letras Financeiras do Tesouro	31.208	-	-	31.208	32.096	-	-	32.096
Letras do Tesouro Nacional	29.548	-	-	29.548	17.628	-	-	17.628
Notas do Tesouro Nacional	22.890	7.260	-	30.150	26.492	3.444	-	29.936
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.408	-	-	8.408	3.711	-	-	3.711
Títulos Públicos - Outros Países	6.164	2	-	6.166	1.576	-	-	1.576
Argentina	1.764	-	-	1.764	317	-	-	317
Chile	473	2	-	475	488	-	-	488
Colômbia	1.683	-	-	1.683	409	-	-	409
Estados Unidos	1.845	-	-	1.845	141	-	-	141
Itália	267	-	-	267	-	-	-	-
México	10	-	-	10	58	-	-	58
Paraguai	3	-	-	3	2	-	-	2
Peru	4	-	-	4	9	-	-	9
Uruguai	115	-	-	115	152	-	-	152
Títulos de Empresas	7.437	5.642	148	13.227	6.422	7.617	478	14.517
Ações	2.876	346	-	3.222	2.875	424	-	3.299
Certificados de Depósito Bancário	-	439	-	439	1	453	-	454
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	148	148	-	-	396	396
Cotas de Fundos	796	2.334	-	3.130	318	3.682	-	4.000
Direitos Creditórios	-	1.431	-	1.431	-	2.864	-	2.864
Renda Fixa	32	823	-	855	23	799	-	822
Renda Variável	764	80	-	844	295	19	-	314
Debêntures	1.387	822	-	2.209	1.231	782	58	2.071
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.378	-	-	2.378	1.997	79	6	2.082
Letras Financeiras	-	1.482	-	1.482	-	2.101	-	2.101
Outros	-	219	-	219	-	96	18	114
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	201.703	-	201.703	-	204.530	-	204.530
Títulos Disponíveis para Venda	97.733	78.955	3.746	180.434	100.878	53.142	9.490	163.510
Títulos Públicos - Brasil	60.243	1.227	184	61.654	58.105	853	192	59.150
Letras Financeiras do Tesouro	18	-	-	18	249	-	-	249
Letras do Tesouro Nacional	16.898	-	-	16.898	18.517	-	-	18.517
Notas do Tesouro Nacional	28.242	1.227	-	29.469	27.242	853	-	28.095
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	184	184	-	-	192	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.085	-	-	15.085	12.097	-	-	12.097
Títulos Públicos - Outros Países	20.988	20.306	-	41.294	37.184	-	-	37.184
Alemanha	33	-	-	33	23	-	-	23
Chile	743	12.172	-	12.915	11.832	-	-	11.832
Colômbia	2.732	-	-	2.732	3.877	-	-	3.877
Coreia	-	3.682	-	3.682	3.427	-	-	3.427
Espanha	-	4.452	-	4.452	4.984	-	-	4.984
Estados Unidos	2.592	-	-	2.592	2.837	-	-	2.837
Itália	-	-	-	-	329	-	-	329
México	11.178	-	-	11.178	7.552	-	-	7.552
Paraguai	2.588	-	-	2.588	1.781	-	-	1.781
Uruguai	1.122	-	-	1.122	542	-	-	542
Títulos de Empresas	16.502	57.422	3.562	77.486	5.589	52.289	9.298	67.176
Ações	1.210	2.995	-	4.205	184	2.492	-	2.676
Cédula do Produtor Rural	-	5.896	67	5.963	-	3.976	1.444	5.420
Certificados de Depósito Bancário	-	71	-	71	-	2.373	53	2.426
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	962	962	-	-	1.243	1.243
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	307	-	307	-	231	-	231
Debêntures	11.739	35.061	2.533	49.333	3.813	35.415	6.011	45.239
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.553	2.139	-	5.692	1.592	1.814	254	3.660
Letras Financeiras	-	342	-	342	-	339	-	339
Notas Promissórias	-	9.598	-	9.598	-	4.712	282	4.994
Outros	-	1.013	-	1.013	-	937	11	948

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	30/09/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	22	75.716	176	75.914	14	41.559	103	41.676
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	1	51.001	117	51.119	-	26.426	32	26.458
Contratos de Opções	17	11.567	59	11.643	-	8.347	71	8.418
Contratos a Termo	-	2.977	-	2.977	-	2.012	-	2.012
Derivativos de Crédito	-	237	-	237	-	167	-	167
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	9.355	-	9.355	-	4.446	-	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4	579	-	583	14	161	-	175
Passivo	(18)	(78.271)	(137)	(78.426)	(7)	(47.723)	(85)	(47.815)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(57.132)	(122)	(57.254)	-	(32.881)	(46)	(32.927)
Contratos de Opções	(10)	(10.665)	(15)	(10.690)	-	(8.994)	(39)	(9.033)
Contratos a Termo	-	(1.843)	-	(1.843)	-	(754)	-	(754)
Derivativos de Crédito	-	(327)	-	(327)	-	(40)	-	(40)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(8.270)	-	(8.270)	-	(4.971)	-	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(8)	(34)	-	(42)	(7)	(83)	-	(90)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 para os períodos de 30/09/2020 e 31/12/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos inputs que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os inputs estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2 foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- **Letras Financeiras:** Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa pré-fixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva pré-fixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor Justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	478	(13)	-	319	(417)	(219)	148	(2)
Títulos de Empresas	478	(13)	-	319	(417)	(219)	148	(2)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	396	(6)	-	122	(364)	-	148	(2)
Debêntures	58	-	-	115	(11)	(162)	-	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6	(9)	-	72	(12)	(57)	-	-
Outros	18	2	-	10	(30)	-	-	-
Títulos Disponíveis para Venda	9.490	5.384	(6.622)	6.375	(1.652)	(9.229)	3.746	(1.308)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	192	(248)	240	-	-	-	184	47
Títulos de Empresas	9.298	5.632	(6.862)	6.375	(1.652)	(9.229)	3.562	(1.355)
Cédula do Produtor Rural	1.444	198	(247)	384	(284)	(1.428)	67	(37)
Certificado de Depósito Bancário	53	-	-	-	(53)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.243	(75)	(531)	325	-	-	962	(62)
Debêntures	6.011	5.471	(6.053)	3.786	(757)	(5.925)	2.533	(1.256)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	254	34	(4)	269	(547)	(6)	-	-
Notas Promissórias	282	7	(29)	1.611	(11)	(1.860)	-	-
Outros	11	(3)	2	-	-	(10)	-	-

	Valor Justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	103	165	-	138	(181)	(49)	176	98
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	32	126	-	10	(3)	(48)	117	115
Contratos de Opções	71	39	-	128	(178)	(1)	59	(17)
Derivativos - Passivo	(85)	(114)	-	(73)	111	24	(137)	(101)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(46)	(94)	-	(7)	-	25	(122)	(113)
Contratos de Opções	(39)	(20)	-	(66)	111	(1)	(15)	12

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/09/2020		31/12/2019	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,1)	(1,4)	(0,3)	(2,1)
	II	(1,8)	(34,5)	(8,5)	(52,3)
	III	(3,5)	(68,5)	(17,0)	(103,8)
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(41,2)	-	(22,6)	-
	II	(59,6)	-	(43,2)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	11.317	19.101
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	11.102	18.887
Ordinárias	5.641	9.616
Preferenciais	5.461	9.271
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	5.750	9.725
Preferenciais	5.567	9.376
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.800.376.702	4.780.285.648
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,16	1,96
Preferenciais	1,16	1,96

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	5.567	9.376
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	19	42
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	5.586	9.418
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	5.750	9.725
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(19)	(42)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	5.731	9.683
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.833.530.654	4.822.570.952
Preferenciais	4.800.376.702	4.780.285.648
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	33.153.952	42.285.304
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,16	1,95
Preferenciais	1,16	1,95

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados tem seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados tem seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no investimento acumulado pelo participante na data da elegibilidade.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência REDECARD	Contribuição Variável
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	Contribuição Variável
	Plano de Benefícios II	

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tabela de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	30/09/2020	30/09/2019
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	7,64% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro:** o passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto, que difere das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação:** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico:** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Títulos de Renda Fixa	21.339	20.672	91,98%	90,93%
Cotado em Mercado Ativo	21.014	20.366	90,58%	89,59%
Não Cotado em Mercado Ativo	325	306	1,40%	1,34%
Títulos de Renda Variável	1.177	1.392	5,07%	6,12%
Cotado em Mercado Ativo	1.168	1.384	5,03%	6,09%
Não Cotado em Mercado Ativo	9	8	0,04%	0,03%
Investimentos Estruturados	78	65	0,34%	0,29%
Cotado em Mercado Ativo	-	-	0,00%	0,00%
Não Cotado em Mercado Ativo	78	65	0,34%	0,29%
Imóveis	529	529	2,28%	2,33%
Empréstimos a Participantes	76	74	0,33%	0,33%
Total	23.199	22.732	100,00%	100,00%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2019), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 415 (R\$ 445 em 31/12/2019).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. Nos últimos 3 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 8,16% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

30/09/2020				
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1- Ativos Líquidos dos Planos	23.199	1.488	-	24.687
2- Passivos Atuariais	(20.063)	-	(938)	(21.001)
3- Restrição do Ativo (*)	(3.945)	(893)	-	(4.838)
4- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3)	(809)	595	(938)	(1.152)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)	95	595	-	690
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)	(904)	-	(938)	(1.842)

31/12/2019				
	Planos BD / CV	Planos CD	Outros Benefícios Pós Emprego	Total
1- Ativos Líquidos dos Planos	22.732	1.475	-	24.207
2- Passivos Atuariais	(19.713)	-	(967)	(20.680)
3- Restrição do Ativo (*)	(3.761)	(849)	-	(4.610)
4- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (1+2+3)	(742)	626	(967)	(1.083)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)	91	626	-	717
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)	(833)	-	(967)	(1.800)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

f) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

30/09/2020									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.732	(19.713)	(3.761)	(742)	1.475	(849)	626	(967)	(1.083)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.299	(1.198)	(215)	(114)	84	(49)	35	(57)	(136)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(71)	-	(71)	-	-	-	-	(71)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ^{(1) (3)}	1.299	(1.127)	(215)	(43)	84	(49)	35	(57)	(65)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (4+5+6)	26	(74)	31	(17)	-	5	5	-	(12)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	31	31	-	5	5	-	36
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Variação Cambial	26	(74)	-	(48)	-	-	-	-	(48)
Outros (7+8+9+10)	(858)	922	-	64	(71)	-	(71)	86	79
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(922)	922	-	-	-	-	-	86	86
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	59	-	-	59	(71)	-	(71)	-	(12)
10 - Contribuições Participantes	5	-	-	5	-	-	-	-	5
Valor Final do Período	23.199	(20.063)	(3.945)	(809)	1.488	(893)	595	(938)	(1.152)

31/12/2019									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	18.808	(15.493)	(3.664)	(349)	1.604	(939)	665	(282)	34
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	1.769	(1.514)	(355)	(100)	151	(91)	60	(459)	(499)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(75)	-	(75)	-	-	-	-	(75)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(418)	(418)
3 - Juros Líquidos ^{(1) (3)}	1.769	(1.439)	(355)	(25)	151	(91)	60	(41)	(6)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (4+5+6)	3.239	(3.884)	258	(387)	(178)	181	3	(261)	(645)
4 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	384	384	-	176	176	-	560
5 - Remensurações ^{(2) (3)}	3.245	(3.907)	(126)	(788)	(178)	5	(173)	(261)	(1.222)
6 - Variação Cambial	(6)	23	-	17	-	-	-	-	17
Outros (7+8+9+10)	(1.084)	1.178	-	94	(102)	-	(102)	35	27
7 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Benefícios Pagos	(1.178)	1.178	-	-	-	-	-	35	35
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	84	-	-	84	(102)	-	(102)	-	(18)
10 - Contribuições Participantes	10	-	-	10	-	-	-	-	10
Valor Final do Período	22.732	(19.713)	(3.761)	(742)	1.475	(849)	626	(967)	(1.083)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2020 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2019 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.299 (R\$ 5.014 em 31/12/2019).

g) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2020	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Planos de Aposentadoria - FIU	52	28	46
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	5	4	6
Total	57	32	52

h) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	<i>Duration</i> ^(*)	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029
Plano de Aposentadoria - FIU	11,89	837	866	894	922	952	5.190
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,69	425	439	454	469	483	2.582
Outros Benefícios Pós Emprego	9,25	26	26	26	26	26	126
Total		1.288	1.331	1.374	1.417	1.461	7.898

(*) *Duration média do passivo atuarial dos planos*

i) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)
Taxa de Juros						
Acréscimo de 0,5%	(977)	-	319	(36)	-	36
Decréscimo de 0,5%	1.104	-	(421)	41	-	(41)
Taxa de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(258)	-	88	(13)	-	13
Decréscimo de 5%	357	-	(94)	17	-	(17)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	87	-	(87)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(69)	-	69

(*) *Efeito líquido da restrição do ativo.*

Nota 20- Informações de Subsidiárias no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui subsidiárias no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, Tokyo Branch, Itaú Unibanco S.A. Miami Branch; Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A. Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch; apenas em 30/09/2019: Itaú Unibanco S.A. New York Branch;
- Consolidado América Latina: composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colômbia S.A.;
- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2019
Agências no Exterior	616	1.754
Consolidado América Latina	511	1.427
Demais Empresas no Exterior	208	659
Consolidado no Exterior	1.222	3.757

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo (“*MtM – Mark to Market*”); e

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔE VE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/09/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 185, com queda em relação ao ano anterior (R\$ 278 em 31/12/2019) devido à redução da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos de origem social e/ou ambiental relacionadas às atividades desenvolvidas pela Instituição, nos moldes da Resolução CMN 4.327/14. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

As ações de mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental adota a estratégia de três linhas de defesa: a primeira linha de defesa (áreas de negócio) realiza a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Compliance Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. A segunda linha de defesa, por sua vez, é representada por Risco de Crédito e Modelagem, por Controles Internos, assim como por Compliance, por meio da Gerência de Risco Socioambiental Corporativo, que dá suporte e garante a governança das atividades da primeira linha. Já a terceira linha de defesa, composta pela Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando o mapeamento e a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

Mais detalhes sobre Risco Socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do Bank for International Settlements (BIS).

I – Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2019 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/09/2020	31/12/2019
Capital regulamentar		
Capital Principal	113.910	117.328
Nível I	132.272	128.696
Patrimônio de Referência (PR)	146.894	140.596
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.068.739	891.300
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	10,7%	13,2%
Índice de Nível I (%)	12,4%	14,4%
Índice de Basileia	13,7%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%) ^(*)	1,25%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,25%	3,5%

() Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.*

O Índice de Basileia atingiu 13,7% em 30/09/2020, com redução de 2,1 pontos percentuais em relação a 31/12/2019, devido principalmente ao impacto cambial, ao provisionamento de JCP e dividendos referente ao exercício de 2019 e ao aumento dos ativos ponderados pelo risco, atenuados em parte pelo lucro acumulado até setembro e pelas emissões de dívida de Nível I e Nível II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 61.395 (R\$ 69.292 em 31/12/2019), superior ao ACP de R\$ 24.046 (R\$ 31.195 em 31/12/2019), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2020, o índice de imobilização atingiu 25,5% (27,9% em 31/12/2019) apresentando uma folga de R\$ 35.984 (R\$ 31.104 em 31/12/2019).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/09/2020	31/12/2019
Risco de Crédito tratamento mediante abordagem padronizada	948.063	784.730
Risco de crédito em sentido estrito	776.410	690.474
Risco de crédito de contraparte (CCR)	56.801	31.356
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	35.054	16.523
Do qual: mediante demais abordagens	21.747	14.833
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	9.408	3.494
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	5.564	7.669
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	286	205
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	134	1.133
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	99.460	50.399
Risco de mercado	27.884	25.002
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	34.855	28.328
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	24.314	25.002
Risco operacional	92.792	81.568
Total	1.068.739	891.300

III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.”

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/09/2020	31/12/2019
Investimentos Permanentes no Exterior	66.665	78.230
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(122.373)	(145.611)
Posição Cambial Líquida	(55.708)	(67.381)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, tais como:

- Resolução 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções 4.791/20 e Resolução 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- Resolução 4.783/20 e Resolução 4.784/20 que estabelecem critérios específicos sobre a apuração do Patrimônio de Referência e outros impactos em capital;
- Resolução 4.785/20 que autoriza a captação de Depósitos a Prazo com Garantias Especiais (DPGE);
- Resolução 4.786/20 que autoriza o BACEN a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez, lastreadas em debêntures adquiridas no mercado secundário;
- Resolução 4.787/20 que traz maior flexibilização das regras sobre aplicação dos recursos captados por meio de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA);
- Resolução 4.788/20 que traz maior possibilidade aos bancos de recomprarem suas próprias letras financeiras;
- Resolução 4.795/20 que autoriza o BACEN a conceder empréstimos por meio de aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários;
- Resolução 4.802/20, e alterações realizadas pelas Resoluções 4.807/20 e Resolução 4.816/20, que possibilitam a prorrogação dos vencimentos das operações de crédito rural de custeio e investimento, contratadas por produtores rurais e cria linhas especiais de crédito;
- Resolução 4.803/20 e Resolução 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas, e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia;
- Resolução 4.820/20 que estabelece, por prazo determinado, vedações à distribuição de resultados e ao aumento da remuneração de administradores;
- Resolução 4.837/20 que regulamenta o compartilhamento de alienação fiduciária de bens imóveis em operações de crédito;
- Resolução 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE);

- xiii) Resolução 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- xiv) Resolução 4.847/20 que regulamenta as operações concedidas no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhinhas) destinados a microempreendedores individuais, a microempresas e a empresas de pequeno porte;
- xv) Circular 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN;
- xvi) Circular 3.997/20 e Circular 4.001/20 que alteram a Circular 3.916/18, que define e consolida as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, para estabelecerem deduções de exigibilidade do recolhimento compulsório de parcelas referentes aos financiamentos concedidos de PESE e as letras financeiras de emissão própria recompradas;
- xvii) Circular 4.024/20, Circular 4.026/20 e Circular 4.030/20 que reduzem o FPR de operações no âmbito de programas implantados para combate à crise da COVID-19; e
- xviii) Circular 4.033/20 e Circular 4.035 que alteram a Circular 3.975/20, que instituiu o recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança, para estabelecer dedução de exigibilidade de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado e modificar a regra de remuneração dos recolhimentos.

Assim, até a data desta divulgação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes itens com potencial impacto em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido à alteração do cenário macroeconômico e às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac) e CGPE;
- (b) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se altera. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO disponibilizou aos clientes ações de flexibilização de pagamentos, como por exemplo os Programas 60+ e Travessia;
- (c) impactos sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa, as quais podem ser incrementadas em função do nível de atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Os modelos de perda esperada são realizados com base em estimativas internas com o objetivo de reforçar as provisões de crédito;
- (d) efeitos na redução ao valor recuperável de ativos, na medida em que pode haver mudanças nas premissas de realização ou taxas de desconto, reflexo das mudanças nas variáveis financeiras e econômicas de mercado;
- (e) impactos na precificação de seus instrumentos financeiros, decorrentes de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis;
- (f) impactos em captações, dada a incerteza dos mercados de capitais e possível elevação dos custos de captação devido à redução na liquidez do mercado financeiro. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia;
- (g) efeitos em imposto de renda e contribuição social diferido: poderá ocorrer o aumento de diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa a compensar, sendo que o reconhecimento e a realização dependerão da projeção de lucros tributáveis futuros, que poderão ser afetados em função dos desdobramentos da pandemia, caso se prolongue por um longo período;
- (h) planos de pensão de benefício definido: a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações de benefício pós-emprego poderá ser afetada pela alteração da taxa de juros dos títulos públicos, bem como o valor justo dos ativos dos planos; e
- (i) aumento nas provisões técnicas de seguros e redução de contribuições de previdência privada: devido à pandemia da COVID-19 poderá ocorrer incremento no número de sinistros referentes aos seguros de pessoas, bem como, redução no volume de contribuições e aportes pelos participantes de planos de previdência privada. Adicionalmente, dada a crise econômica poderão ocorrer acréscimo nos resgates antecipados dos planos de previdência, reduzindo as receitas relacionadas à taxa de gestão dos recursos.

Os efeitos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis estão refletidos nas notas: 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos), 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos, 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses, 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização, 11 – Tributos, 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros e 19 - Benefícios Pós Emprego.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Aproximadamente 97% dos colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Presidente e CEO Candido Bracher comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

e) Doação de R\$ 1 bilhão para combater os efeitos do novo Coronavírus no Brasil

Em abril de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

f) Evento subsequente

Em 03 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou Fato Relevante, disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, informando aos seus acionistas e ao mercado em geral que vem mantendo discussões internas acerca do futuro de seu investimento na XP Inc. (“XP”), companhia sediada nas Ilhas Cayman e listada na Nasdaq. Nesse contexto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que está em estágio avançado de análise e discussão de estudos acerca da possibilidade de segregar essa linha de negócio do conglomerado em uma nova sociedade, mediante cisão de empresas do referido conglomerado com a versão de parte do seu patrimônio, representada por ações representativas de 41,05% do capital da XP, para a nova sociedade. Com a eventual cisão, os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING receberiam participação acionária na nova sociedade, cujo único ativo seria aquela linha de negócio representada por tais ações do capital da XP, e a nova sociedade, que seria uma companhia aberta, passaria a ser parte do Acordo de Acionistas da XP. Caso se decida implementar a referida cisão, ela não será concretizada antes de 31 de dezembro de 2020.

Referido estudo prevê, ainda, a possibilidade de venda do restante das ações de emissão da XP detidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, correspondentes a 5% do capital social da XP, visando monetizar parte de seu investimento na referida companhia, o que geraria aumento do índice de Capital Principal de Basileia III. Referida venda, se concretizada, e a depender das condições aplicáveis de mercado, poderá ser realizada por meio de uma ou mais ofertas públicas realizadas na Nasdaq ou em qualquer outra bolsa de valores na qual a XP tenha suas ações ou certificados de suas ações listados.

Referidas operações ainda dependem de aprovação do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que avaliará detalhadamente as condições a elas aplicáveis e seus efeitos. Qualquer eventual nova decisão, negociação ou transação relacionada à participação acionária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na XP será prontamente comunicada ao mercado, conforme estabelecido na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 358/02.

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2020, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2020 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 03 de Novembro de 2020

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES

Presidente do Conselho Fiscal

ALKIMAR RIBEIRO MOURA

Conselheiro

EDUARDO AZEVEDO DO VALLE

Conselheiro



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 30/09/2020.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no caput e inciso V do artigo 4º da Circular do BACEN Nº 3.964/2019, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 03/11/2020 no seguinte endereço eletrônico <https://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores> > Central de Resultados > Resultados.

Milton Maluhy Filho
Diretor Vice-Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor Executivo

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador